

Évora S.A.

**Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2020**

Conteúdo

Relatório da Administração	3- 13
Conselho de Administração, Diretoria e Contador	14
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	15-17
Balancos patrimoniais	18-19
Demonstrações de resultados	20
Demonstrações de resultados abrangentes	21
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	22-23
Demonstrações dos fluxos de caixa – método indireto	24
Notas explicativas às demonstrações financeiras	25-78

Relatório da Administração da Évora S.A. - Exercício Social de 2020

Carta do Presidente do Conselho de Administração

Desde o humilde início da nossa empresa, 65 anos atrás no sul do Brasil, nunca paramos de evoluir e de nos transformar. Ao longo desses anos estivemos construindo uma organização robusta e resiliente, profundamente enraizada no valor da confiança.

Acreditamos que pessoas talentosas, quando tratadas como adultos autônomos e responsáveis, trabalhando juntas sem medo, filtro ou favorecimento, conseguem atingir incríveis resultados para a melhoria da humanidade.

Graças ao nosso esforço conjunto, nos tornamos uma empresa verdadeiramente global que prospera nas geografias mais dinâmicas e competitivas do planeta, preparada para crescer de forma contínua e sustentável.

Infelizmente, em março do ano passado, nosso fundador, meu pai, Sheun Ming Ling, nos deixou. Ele viveu 99 anos em uma vida aventureira e proveitosa. Ele deixou para meus irmãos e para mim a missão de levar adiante o seu legado. Ele nos urgiu para que nos rodeássemos de pessoas mais competentes que nós, a confiar nelas e a empoderá-las. Ele sempre disse que o seu trabalho mais importante foi nos ensinar a ter coragem para que nunca tivéssemos medo de enfrentar desafios.

Temos seguido o seu conselho.

Como seres vivos, organizações estão sujeitas à lei da entropia, na qual reina o caos e estamos todos destinados a morrer. Mas diferentemente de humanos, companhias são capazes de desfrutar de uma existência mais longa. A morte de companhias ocorre quando a liderança é incapaz de reformular a estratégia para se adaptar à mudança, ou quando a liderança não prepara uma sucessão competente.

A Família Ling é a única acionista da Évora. Sua missão é articular o propósito da empresa e definir os valores organizacionais e a estrutura de governança pelos quais irá conduzir seus negócios. Sua responsabilidade primária é definir a direção estratégica, aprovar grandes investimentos, apontar quem serão as pessoas chave e assegurar que a organização e as lideranças corretas estarão no lugar quando o futuro chegar.

Em 1995, a segunda geração da Família recebeu o bastão de Sheun Ming Ling com o desafio de reinventar e reestruturar o negócio, e de implementar uma estrutura de governança familiar e corporativa que viria a se tornar a fundação do dinamismo e da lucratividade da Évora. A segunda transição na liderança executiva ocorreu em 2005 quando Geraldo Enck assumiu como Diretor Presidente, realizando um excelente trabalho presidindo o crescimento e a internacionalização da Évora.

Ano passado, após 32 anos na companhia, Geraldo expressou seu desejo de se aposentar como executivo, terminando seu mandato como Presidente em 31 de dezembro de 2020. Geraldo continuará servindo a companhia como membro do Conselho de Administração.

O novo Diretor Presidente da Évora, a partir de 1º de janeiro de 2021, é Silverio Baranzano, que manterá seu cargo como Diretor Presidente da Fitesa. Silverio entrou na companhia em 1985 como estagiário e incorpora nossos ideais de nutrir talentos e de promover a partir de dentro da organização. Ainda, ele foi chave na transformação da Fitesa em um player global e no maior negócio controlado integralmente pela Évora. O seu mandato é:

- Continuar a trajetória de crescimento dos nossos negócios atuais, equilibrando ousadia e prudência;
- Preparar a próxima geração de lideranças e a sua própria sucessão; e
- Apoiar a integração da terceira geração da Família no negócio.

Conforme reportado no nosso último relatório, o Conselho de Administração da Évora também foi renovado com a adição de novos membros e com a adoção de uma agenda mais ampla e mais intensiva. Dos sete diretores, cinco são membros independentes.

Estamos vivendo em tempos excepcionais enfrentando a mais severa crise econômica e de saúde do último século. A capacidade de se adaptar rapidamente a esse ambiente desafiador, preservando empregos, inovando em novos produtos e mercados, e estabelecendo recordes em vendas e geração de caixa, nos dá confiança de que nosso modelo de negócio é saudável, e é um indicativo do potencial que conseguiremos atingir daqui para frente.

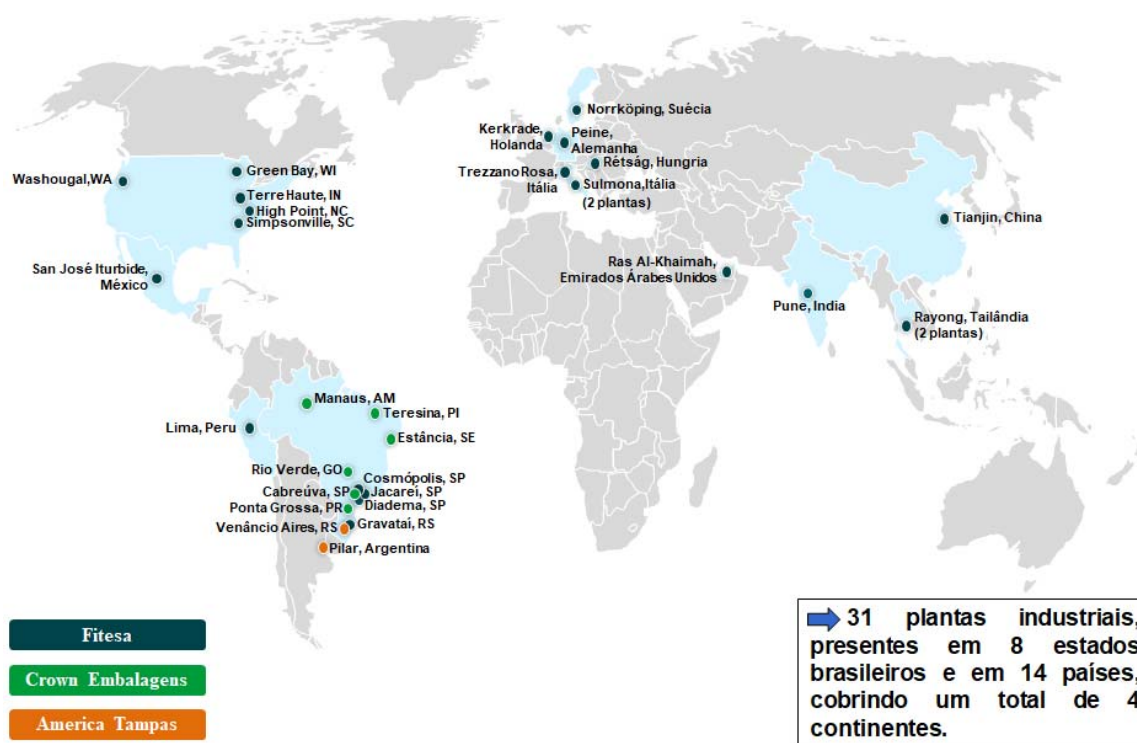
– William Ling
Presidente do Conselho de Administração

Contexto Operacional

A Évora atua, através de suas empresas controladas, na manufatura e no comércio de nãotecidos para os mercados de higiene e saúde, de latas de alumínio para bebidas, e de tampas plásticas para bebidas, higiene, limpeza e beleza. O escopo geográfico do negócio de nãotecidos é global; em latas de alumínio para bebidas é o Brasil; e em tampas plásticas é o cone sul da América do Sul. Ao todo, são 31 plantas industriais localizadas em 14 países, cobrindo 4 continentes. Destas, estamos presentes nacionalmente com 11 unidades produtivas em 8 estados. Ainda no negócio de nãotecidos, como parte de nossa estratégia de inovação, contamos com 4 centros de pesquisa e desenvolvimento em operação, nas plantas americanas de Simpsonville, na Carolina do Sul, e de Terre Haute, em Indiana, e nas plantas de Peine, na Alemanha e de Sulmona, na Itália.

Os negócios de nãotecidos e de tampas plásticas são integralmente detidos pela Évora. No negócio de latas de alumínio para bebidas atuamos desde 1995 através de uma “joint venture” 50/50 com a americana Crown Holdings, Inc., uma das líderes mundiais nesse setor.

A Évora detém, ainda, em Santa Catarina, florestas de pinus e de eucalipto através da subsidiária integral Rio Novo Florestal, cuja madeira é comercializada para múltiplos usos.



Resultados de 2020

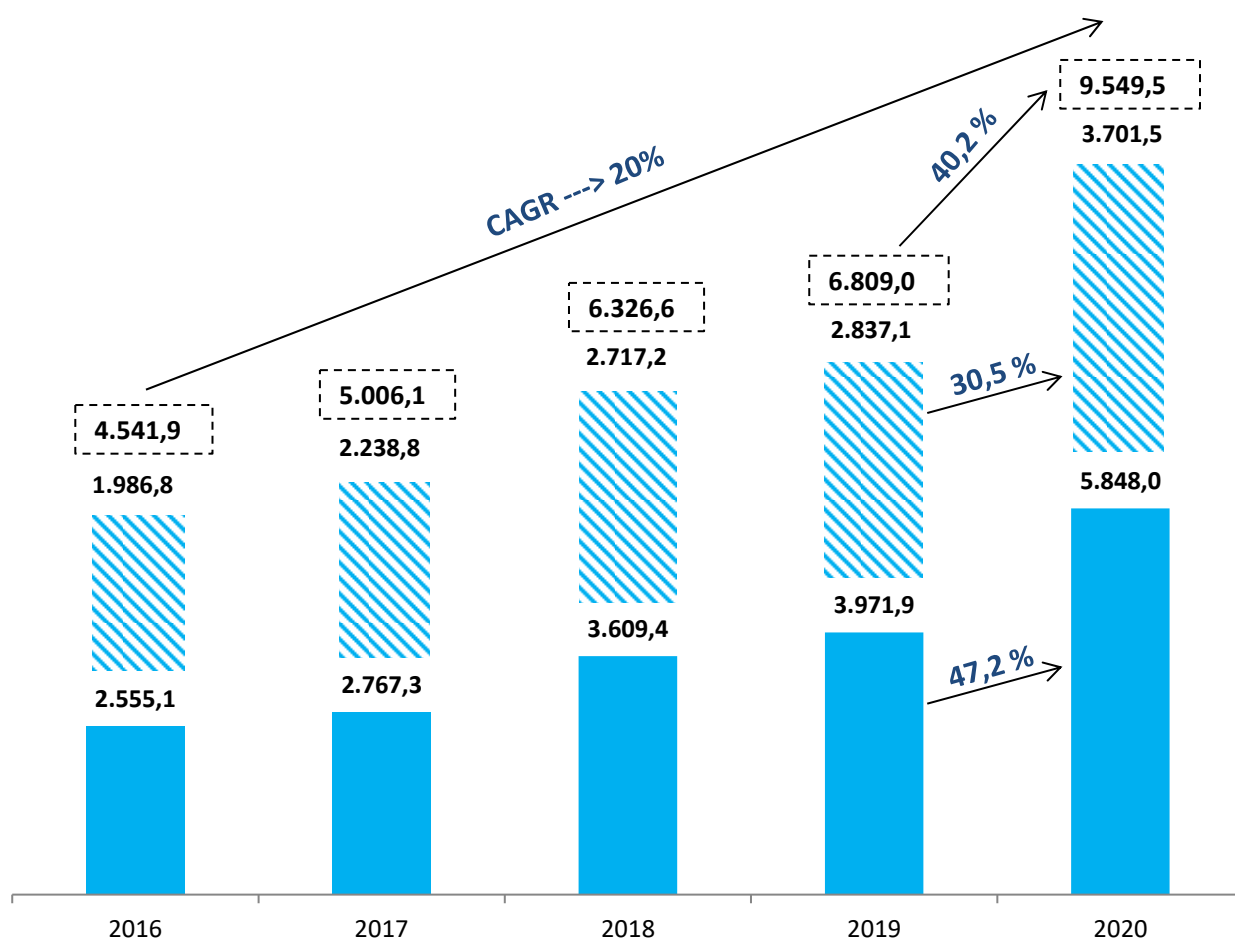
Os negócios da Évora são fortemente atrelados a segmentos do mercado de consumo de massa que possuem características defensivas. Apesar do ambiente macroeconômico desafiador em decorrência dos efeitos globais da pandemia da COVID-19, os negócios da Évora obtiveram novos recordes de vendas e de geração operacional de caixa.

A receita líquida combinada das Empresas Évora atingiu R\$ 9.549,5 milhões, crescimento de 40,2% sobre o ano anterior, sendo 20% o crescimento médio anual ponderado (CAGR) no período de 2016-2020. A receita líquida consolidada atingiu R\$ 5.848,0 milhões, crescimento de 47,2% sobre o ano anterior, suportado principalmente pelas vendas das capacidades disponíveis instaladas pela Fitesa em anos recentes para atendimento ao segmento de saúde no Brasil e na Itália e de higiene na Tailândia, além das aquisições das operações voltadas a atender o segmento de higiene com não tecidos no Brasil, com filmes e elásticos no Brasil, Estados Unidos, Holanda, Hungria e Índia e com não tecidos para lenços de limpeza e desinfecção (“wipes”) e máscaras descartáveis nos Estados Unidos. Esse conjunto de investimentos recentes ainda não atingiu a maturidade de sua curva de vendas. A plena utilização desses ativos e dos novos investimentos em andamento e que entrarão em operação em 2021 adicionam significativo aumento da capacidade de produção de não tecidos, o que projeta a continuidade do crescimento futuro da receita de vendas. O empreendimento controlado

em conjunto no segmento de latas de alumínio, não incluído na receita consolidada de vendas, apresentou receita líquida de R\$ 3.701,5 milhões, com crescimento de 30,5% em relação ao ano anterior.

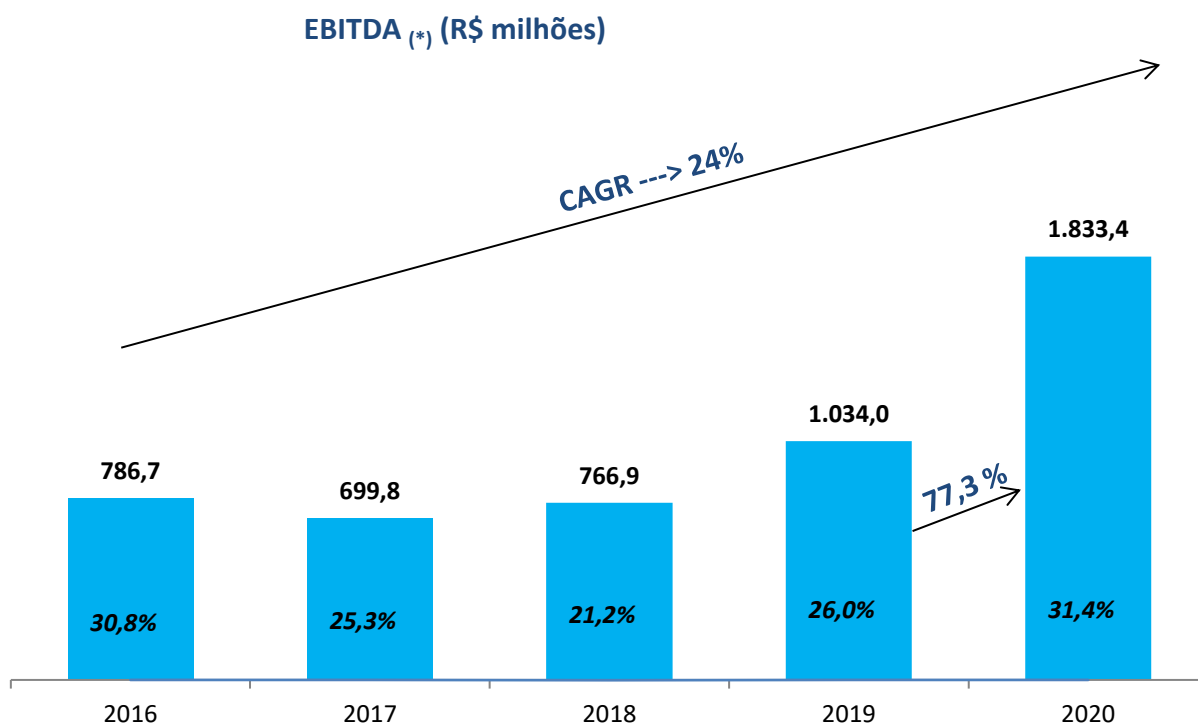
A dispersão geográfica das nossas operações e a diversidade de categorias de consumo atendidas concorrem para a mitigação de riscos e para a melhor previsibilidade de resultados. Da receita líquida consolidada de vendas e da geração operacional de caixa consolidada, 80% e 59%, respectivamente, são por ativos localizados no exterior.

Receita Líquida de Vendas (R\$ milhões)



- Receita Líquida Consolidada de Vendas.** Corresponde a integralidade da receita de vendas gerada pelas controladas e apresentada na Demonstração do Resultado do Exercício.
- Receita Líquida de vendas dos empreendimentos controlados em conjunto.** Corresponde a integralidade da receita de vendas gerada pelos empreendimentos controlados em conjunto, os quais não são consolidados conforme IFRS 11. Vide nota explicativa 3 às demonstrações financeiras.
- Receita Líquida Combinada de Vendas.** Receita líquida de vendas totais das Empresas Évora, correspondente a soma da receita líquida consolidada e da receita líquida dos empreendimentos controlados em conjunto.

O crescimento da receita líquida de vendas, associado à manutenção da eficiência operacional e ao permanente controle de custos, resultou na geração operacional de caixa medida pelo conceito EBITDA(*) de R\$ 1.833,4 milhões, a maior na história da Companhia, 77,3% superior ao EBITDA(*) do ano anterior. O CAGR do EBITDA(*) do período 2016-2020 foi de 24%, superior ao patamar de crescimento da receita líquida nesse mesmo período, comprovando a assertividade das decisões dos novos investimentos. A margem EBITDA(*) / Receita Líquida Consolidada de Vendas alcançou 31,4%.



(*) EBITDA ajustado, conforme apresentado no anexo deste Relatório de Administração. A Administração da Évora entende o EBITDA como uma medida gerencial de geração operacional de caixa, amplamente utilizada por investidores e analistas para avaliar e comparar o desempenho das empresas. O EBITDA % corresponde a margem EBITDA resultante da proporção do EBITDA sobre a receita líquida consolidada de vendas.

O lucro líquido de R\$ 868,3 milhões foi negativamente impactado pelo resultado financeiro realizado como reflexo da desvalorização do Real frente ao Dólar e ao Euro sobre os empréstimos e financiamentos. Os investimentos de capital (CAPEX) consolidados e as aquisições realizados em 2020 totalizaram R\$ 1.081,5 milhões, financiados pela geração operacional de caixa e por empréstimos de longo prazo, estratégia de “funding” que será mantida em 2021. O indicador que mede a capacidade de servir os financiamentos pelo conceito Dívida Líquida Consolidada/EBITDA(*) encerrou o ano em 1,4 vezes, uma forte redução sobre o ano anterior em função do expressivo aumento do EBITDA(*) e da estabilização da dívida financeira líquida. A Administração considera aceitável este patamar de dívida diante do potencial de geração de caixa dos ativos operacionais e da característica de longo prazo do endividamento, com vencimentos até 2037 e concentração diluída entre 2021 e 2024. Ao mesmo tempo, vem executando oportunidades de alongar o perfil dos prazos de vencimento do atual endividamento, bem como reduzir seu custo médio.

Em R\$ milhões	2016	2017	2018	2019	2020
Receita Líquida Combinada de Vendas das Empresas Évora	4.541,9	5.006,1	6.326,6	6.809,0	9.549,5
Receita Líquida Consolidada	2.555,1	2.767,3	3.609,4	3.971,9	5.848,0
Lucro Líquido	461,4	228,8	194,3	357,1	868,3
EBITDA (*)	786,7	699,8	766,9	1.034,0	1.833,4
Ativo Total Consolidado	3.656,7	4.446,1	5.533,1	5.500,4	8.603,8
Patrimônio Líquido	1.073,9	1.283,2	1.296,0	1.880,7	3.063,9
Dívida Líquida Consolidada / EBITDA (*)	1,8	2,6	2,8	1,9	1,4
Colaboradores	2.454	2.762	3.001	3.141	3.787
Receita de Vendas Combinada / Colaborador	1,85	1,81	2,11	2,17	2,52

(*) EBITDA ajustado, conforme apresentado no anexo deste Relatório de Administração. Receita de Vendas do Grupo Econômico contempla a receita de vendas consolidada somada à receita de vendas gerada pelos empreendimentos controlados em conjunto.

Expansão dos negócios

Nossa estratégia de crescimento visa, principalmente, defender e fortalecer a posição das empresas nos mercados onde atuamos, ao mesmo tempo em que avaliamos oportunidades de explorar novas geografias e aquisições. O sucesso dessa estratégia depende da nossa competência em antecipar demandas não atendidas, em implantar “greenfields” e “brownfields” nos prazos e valores orçados, e em integrar os negócios adquiridos aos nossos valores e práticas de gestão, em ambos os casos capturando os ganhos de escala e sinergias.

Como parte dessa orientação estratégica, seja por crescimento orgânico ou por aquisições, a Évora está executando um programa de investimentos de expansão equivalente a US\$ 450 milhões no biênio 2020-2021. A Administração está confiante no crescimento dos principais mercados que serão servidos pelas novas capacidades instaladas e pelas aquisições.

Em relação ao aproveitamento das oportunidades de crescimento por aquisição, mesmo diante das severas restrições de deslocamento físico decorrentes da pandemia, a Fitesa concluiu três aquisições em 2020, sendo (i) em 31 de janeiro, a aquisição do controle da Freudenberg Hygiene Brazil Ltda., que inclui uma planta industrial em Jacareí, SP dedicada à produção de nãotecidos para aplicação em produtos descartáveis higiênicos; (ii) em 30 de setembro, a aquisição dos ativos da Fiber Dynamics Inc., que inclui uma planta industrial em High Point, NC nos Estados Unidos dedicada à produção de nãotecidos voltados à fabricação de lenços de limpeza e desinfecção (“wipes”) e de máscaras descartáveis, entre outros; e (iii) em 31 de outubro, a aquisição da divisão de filmes para “Personal Care” da Tredegar Corporation, composta de cinco plantas industriais em Diadema, SP, no Brasil, Terre Haute, IN, nos Estados Unidos, Kerkrade, na Holanda, Rétság, na Hungria e Pune, na Índia, cuja produção é voltada para filmes e elásticos para aplicação em produtos descartáveis higiênicos.

Já a expansão orgânica da Fitesa consiste principalmente na instalação de três novas linhas de produção de nãotecidos de última geração voltadas ao segmento de higiene na Tailândia, no Brasil e nos Estados Unidos, cinco linhas de nãotecidos voltadas ao segmento de saúde no Brasil, nos Estados Unidos, na Itália e na Alemanha, e duas linhas de nãotecidos voltados ao segmento de lenços de limpeza e desinfecção (“wipes”) nos Estados Unidos.

Nos primeiros meses da pandemia, a Crown Embalagens sofreu forte redução em suas vendas devido à queda abrupta no consumo de bebidas, levando à parada de quase todas suas linhas de produção. Mesmo com um horizonte sombrio à sua frente, a Crown não dispensou funcionários, não cortou benefícios e não reduziu salários, preservando as pessoas e seus empregos. A operação de latas estava, assim, preparada para a recuperação em “V” que ocorreu a partir de meados de abril. O forte crescimento do mercado resultou no esgotamento da atual capacidade de produção instalada de latas. A Crown já executa um plano de expansão para atender o crescimento no mercado de latas no Brasil, já tendo anunciado, para o ano de 2021, a instalação de uma nova linha de produção de latas de alumínio na recém inaugurada planta industrial de Rio Verde, GO e, para 2022, uma nova planta em Uberaba, MG, que contará com duas linhas de produção.

No negócio de tampas plásticas, a America Tampas colocou seus esforços para atender o aumento da demanda de produtos de higiene pessoal e limpeza doméstica, aproveitando a oportunidade para aumentar a participação de vendas de higiene pessoal de 27% para 33% entre 2019 e 2020, em alinhamento com a direção estratégica da empresa. Também se deu seguimento à consolidação do investimento feito na abertura da operação na Argentina e da produção de cápsulas para café como parte da estratégia de diversificação dos segmentos de atuação, além dos investimentos em novas capacidades no Brasil.

Impacto da pandemia

A pandemia da COVID-19 gerou impactos globais sem precedentes no último século. O coronavírus levou a vida de muitas pessoas e criou uma situação econômica e social que levou muitas empresas à falência. Para mitigar a disseminação do vírus e reforçar a prevenção da equipe, todas as unidades implementaram rigorosos controles de acordo com protocolos globais, regionais e locais, e o trabalho remoto foi implementado rapidamente, sempre que possível. Até o dia 31 de dezembro, entre seus 3.787 colaboradores, a Évora confirmou 350 casos positivos de COVID-19, na sua maioria apresentando sintomas leves ou assintomáticos. Tristemente, o vírus levou a óbito um dos colaboradores da Fitesa México.

Pelo seu caráter global, a medida em que a pandemia avançou em direção ao ocidente, a Fitesa realizou o compartilhamento das práticas adotadas nas plantas localizadas em países afetados com aquelas que estavam se preparando para o enfrentamento, e nossa forma de gestão permitiu que cada localidade criasse políticas adicionais adequadas à sua realidade. Por exemplo, a Fitesa Simpsonville implementou um auxílio financeiro aos funcionários com filhos, a Fitesa Gravataí implementou um serviço de teleatendimento

médico 24 horas para os colaboradores e seus dependentes, a Fitesa Suécia disponibilizou que os funcionários levassem as cadeiras e monitores do escritório para utilização em home office e a FitesaCNC promoveu um concurso de ilustrações e slogans para engajar as famílias dos funcionários na prevenção da COVID-19. Entre inúmeras outras medidas, a Crown Embalagens e a America Tampas fizeram parcerias com laboratórios para testagem dos colaboradores, assim como impediram a aglomeração dos colaboradores em transporte coletivo, providenciando alternativas de transporte mais seguros. Estes cuidados permitiram que nenhuma parada de máquina tenha ocorrido em virtude de focos de disseminação do vírus dentro das nossas unidades.

O momento difícil para todos urgiu a prestação de ajuda às comunidades onde estamos inseridos. A Fitesa doou mais de 1.2 milhões de máscaras PFF2 e mais de 650 mil máscaras cirúrgicas e EPIs a hospitais do Rio Grande do Sul e São Paulo, assim como 28 mil máscaras cirúrgicas direcionadas para a Meals on Wheels Foundation e para a Bon Secours St. Francis Health System, na Carolina do Sul. Além disso, em parceria com a Braskem, doou 92 toneladas de não-tecido para a confecção de máscaras cirúrgicas e aventais que foram direcionados à rede pública de saúde brasileira, que apresentou dificuldade na aquisição destes materiais durante o período de crise. A Crown Embalagens, através da ABRALATAS (Associação dos Fabricantes de Latas de Alumínio), doou 600 cestas básicas às famílias dos catadores nas cidades onde opera. A América Tampas realizou doações de máscaras descartáveis e álcool em gel a unidades hospitalares e postos de saúde nas regiões onde opera.

A pandemia também se mostrou um teste à resiliência dos negócios e à agilidade de adaptação operacional das equipes. A explosão de demanda por produtos nas áreas de higiene e de saúde impactou diretamente a indústria de não-tecidos. Diante deste cenário, a aliança entre equipes capazes de identificar e executar novas oportunidades e uma estrutura de governança que permite agilidade nas tomadas de decisão permitiu extrair da crise, oportunidades.

Cabe destaque à Fitesa que, através da aprovação de mais de US\$ 150 milhões em investimento em aumento de capacidade em um curto espaço de tempo, rapidamente passou a fornecer ao mercado de máscaras e respiradores descartáveis nos Estados Unidos e na Europa, além de expandir a participação nos mercados de higiene e saúde na América Latina, onde já era líder de segmento. As cadeias produtivas globais também foram impactadas com as restrições na exportação destes produtos assim como pela própria restrição logística de transporte. A Fitesa, pela ampla distribuição geográfica das unidades produtivas, estava bem posicionada para atender demandas locais que cresceram durante a pandemia. Além disso, as restrições de deslocamento físico levaram a uma redução de despesas de viagem na ordem de US\$ 1,6 milhões na Fitesa, que não prevê um retorno ao nível anterior de gastos destas despesas em um cenário de retorno à normalidade.

Sustentabilidade ambiental

A pandemia da COVID-19 trouxe pressão na renda, na saúde e na higiene de famílias do mundo inteiro. A demanda migrou para priorizar estas necessidades de curto prazo, e relatórios de tendências de consumo indicam uma diminuição na preocupação de longo prazo de sustentabilidade ambiental. Entretanto, acreditamos que este é um efeito temporário: a preocupação com a sustentabilidade ambiental continuará crescendo como uma tendência secular.

A Fitesa e a America Tampas utilizam principalmente plásticos para criar produtos de alta performance para as indústrias de higiene, limpeza, saúde, alimentos e beleza. Estes produtos permitem soluções mais limpas, leves e mais eficientes que se tornaram essenciais em nossas vidas cotidianas, de nãotecidos para fraldas e máscaras cirúrgicas a tampas para garrafas de água e produtos de limpeza. A descartabilidade destes produtos permite maior higiene e redução no consumo de água, e produtos plásticos leves reduzem o consumo de energia e de emissão de gases do efeito estufa na sua produção e no seu transporte comparados às suas alternativas. As principais preocupações atuais no uso de plásticos descartáveis são a origem fóssil não renovável e inadequados sistemas locais de coleta de resíduos que permitem o destino destes produtos nos oceanos, motivando uma demanda por produtos “biobased”, de fonte biológica e renovável, e uma adequada gestão de resíduos que se direciona à circularidade.

A Fitesa tem sido pioneira e líder de mercado com o maior portfólio de produtos de fonte renovável da indústria de spunmelt através do uso de BioPE e PLA. Embora o aumento na demanda por biopolímeros tenha criado uma escassez global destes materiais, a Fitesa está estrategicamente posicionada para acessar o número limitado de fornecedores, projetando crescimento neste portfólio. Em 2020, a Fitesa lançou o Green Team, um Comitê envolvendo questões ASG (ambientais, sociais e de governança) reportando diretamente ao CEO com a missão de suportar a Fitesa nas suas estratégias para endereçar as expectativas ambientais da sociedade atual e prosperar no mercado sustentável de amanhã. O Green Team já está trabalhando para certificar as primeiras fábricas da Fitesa na Europa com o “International Sustainability and Carbon Certification” (ISCC), que viabiliza a comercialização de nãotecidos fabricados a partir de polímeros circulares.

A America Tampas é uma companhia altamente engajada no desenvolvimento da economia circular nos plásticos, apoiando o Tampinha Legal, o maior programa socioambiental da sua natureza na América Latina. O Tampinha Legal coleta e recicla tampas plásticas usadas doadas, doando recursos da venda de material reciclado para instituições da caridade. A America Tampas também tem um assento no conselho da REDE Cooperação para o Plástico, a primeira e a maior iniciativa pela economia circular do plástico envolvendo mais de 50 empresas em todos os segmentos da cadeia produtiva do plástico.

Para a produção das suas latas, a Crown Embalagens utiliza o alumínio, material infinitamente reciclável. Adicionalmente, a Crown opera no Brasil, líder mundial em reciclabilidade de latas de alumínio com uma taxa de 97%.

Governança da Empresa Familiar

A missão da família acionista controladora é ser a guardiã dos valores e da cultura, definindo, disseminando e protegendo nossa forma de trabalhar e promovendo um ambiente onde pessoas podem prosperar. Ao mesmo tempo, é responsável por assegurar a sobrevivência, o crescimento e a perpetuação da Companhia.

Seu papel é orientar, facilitar, apoiar e empoderar os principais executivos, através de estruturas de governança, políticas e práticas que suportem a correta tomada e execução de decisões. A família acionista controladora mantém um relacionamento próximo com a diretoria executiva para permitir decisões rápidas em relação a investimentos e aquisições. Unidos por uma cultura de confiança, acreditamos que este processo ágil é o que nos distingue, uma competência única que queremos manter sempre.

O ano de 2020 marcou a formalização de uma nova estrutura de governança que vinha sendo desenvolvida pela família acionista controladora nos dois anos anteriores, criando novos fóruns de discussão e deliberação. Atualmente liderado pela segunda geração familiar, o trabalho é direcionado ao preparo da terceira geração, desenvolvendo e instruindo membros familiares em relação aos direitos e responsabilidades de ser acionista de um negócio familiar.

O Conselho de Administração transicionou para um verdadeiro papel fiduciário na medida em que adquiriu um envolvimento mais próximo das operações e da tomada de decisão, renovando também o quadro de membros independentes. De forma a suportar o funcionamento deste papel mais amplo, também foi apontado um Secretário de Governança Corporativa, desempenhado por Anthony Ling, Diretor da Évora e membro da terceira geração da família controladora.

Com a renovação do Conselho de Administração, Lydia Ling, esposa do nosso fundador Sheun Ming Ling, assumiu a posição de Presidente Emérita. William e Wilson Ling assumiram, respectivamente, a posição de Presidente e Vice-Presidente do Conselho de Administração. Os cinco outros conselheiros são independentes. Dois iniciaram seu mandato em 2020: Daniela Manique, presidente da Solvay América Latina e CEO Global da Coatis, e Walter Dissinger, ex-CEO da Votorantim Cimentos e ex-Presidente Global da divisão de Nutrition and Health da BASF. A partir de 1º de janeiro de 2021, Geraldo Enck, que terminou seu mandato como Diretor Presidente da Évora em 2020, já serve seu mandato como conselheiro. Continuam membros do Conselho de Administração Fausto Moreira Filho, ex-CEO da Alcoa América Latina, e Eduardo Gentil, ex-CEO da Visa brasil e sócio da Cambridge Family Enterprise.

Ficamos à disposição desde já para prestar quaisquer esclarecimentos adicionais julgados necessários.

Porto Alegre, 05 de março de 2021.

A Administração

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

WILLIAM LING - Presidente do Conselho de Administração

WILSON LING – Vice-Presidente do Conselho de Administração

GERALDO EBLING ENCK - Conselheiro

WALTER HERBERT DISSINGER - Conselheiro

FAUSTO PENNA MOREIRA FILHO – Conselheiro

EDUARDO BUNKER GENTIL – Conselheiro

DANIELA RATTIS MANIQUE – Conselheira

PRESIDENTE EMÉRITA

LYDIA WONG LING

DIRETORIA

SILVERIO LUÍS AMÉRICO BARANZANO BRUTTI- Diretor Presidente

EDUARDO LUBISCO SOUZA - Diretor Financeiro

ANTHONY DE BARROS LING - Diretor

CONTADOR

EDISON PACHECO ALVES - CRC RS Nº 48.426/O-9



Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

**Aos Conselheiros e Diretores da
Évora S.A.
Porto Alegre - RS**

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Évora S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Évora S.A. em 31 de dezembro de 2020, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza

relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, 08 de março de 2021

KPMG Auditores Independentes

CRC SP-014428/F-7



André Luiz de Godoy

Contador CRC PR-050218/O-0 T-SC

Évora S.A.

Balanços patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativo	Controladora		Consolidado	
	31/12/20	31/12/19	31/12/20	31/12/19
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	499.044	279.512	996.049	570.013
Contas a receber de clientes (Nota 7)	-	-	1.182.132	732.232
Estoques (Nota 8)	-	-	781.529	412.445
Dividendos a receber (Nota 10)	129.466	54.740	4.685	22.645
Impostos a recuperar (Nota 11)	7.620	900	148.665	94.165
Outros créditos (Nota 7)	871	99.537	43.210	34.082
Total do Ativo Circulante	637.001	434.689	3.156.270	1.865.582
Depósitos judiciais (Nota 16)	88.431	87.013	115.972	107.339
Impostos diferidos (Nota 9)	2.375	2.375	119.910	70.544
Créditos com partes relacionadas (Nota 10)	47.342	39.158	-	-
Impostos a recuperar (Nota 11)	2.486	10.100	114.624	81.922
Adiantamento para futuro aumento de capital (Nota 10)	2.000	1.800	-	-
Outros créditos, bens e valores	656	593	25.160	3.555
Investimentos (Nota 12)	2.678.589	1.592.341	536.757	445.787
Imobilizado (Nota 13)	1.532	1.568	3.983.093	2.600.764
Intangível (Nota 14)	261	261	551.962	324.934
Total do Ativo não Circulante	2.823.672	1.735.209	5.447.478	3.634.845
Total do Ativo	3.460.673	2.169.898	8.603.748	5.500.427

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Évora S.A.

Balancos patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Passivo	Controladora		Consolidado	
	31/12/20	31/12/19	31/12/20	31/12/19
Fornecedores	538	319	604.393	376.826
Empréstimos e financiamentos (Nota 15)	1.536	35.336	708.721	433.084
Arrendamentos (Nota 17)	-	-	16.233	14.584
Dividendos a pagar (Nota 10)	260.513	62.794	260.513	62.794
Obrigações trabalhistas	393	362	148.305	61.661
Impostos e encargos sociais	4.582	2.899	140.458	50.858
Débitos e mútuos com partes relacionadas (Nota 10)	32.791	94.150	-	-
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 21)	-	-	4.670	787
Credores diversos	8.001	6.373	96.043	49.199
Benefícios a empregados (Nota 18)	-	-	1.578	1.173
Total do Passivo Circulante	308.354	202.233	1.980.914	1.050.966
Empréstimos e financiamentos (Nota 15)	-	-	2.891.274	2.121.400
Arrendamentos (Nota 17)	-	-	34.505	29.162
Impostos e encargos sociais	-	-	2.674	4.430
Impostos diferidos (Nota 9)	-	-	207.551	87.331
Credores diversos	-	-	5.292	625
Provisões (Nota 16)	88.391	86.972	102.160	93.649
Benefícios a empregados (Nota 18)	-	-	42.929	30.435
Total do Passivo não Circulante	88.391	86.972	3.286.385	2.367.032
Patrimônio Líquido (Nota 20)				
Capital social	536.949	536.949	536.949	536.949
Reservas de capital	503.291	503.291	503.291	503.291
Reservas de lucros	982.753	376.281	982.753	376.281
Ajustes de avaliação patrimonial	1.040.935	464.172	1.040.935	464.172
Patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores	3.063.928	1.880.693	3.063.928	1.880.693
Participação de não controladores	-	-	272.521	201.736
Patrimônio Líquido total	3.063.928	1.880.693	3.336.449	2.082.429
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	3.460.673	2.169.898	8.603.748	5.500.427

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Évora S.A.

Demonstrações de Resultados

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/20	31/12/19	31/12/20	31/12/19
Receita líquida de vendas (Nota 23)	-	-	5.847.955	3.971.912
Custo das vendas (Nota 24)	-	-	(4.332.877)	(3.270.945)
Lucro bruto	-	-	1.515.078	700.967
Despesas com vendas (Nota 24)	-	-	(296.216)	(210.928)
Despesas administrativas (Nota 24)	(37.576)	(38.878)	(289.006)	(184.066)
Outras (despesas) receitas, líquidas (Nota 3)	(3.723)	(12.999)	318.208	(13.731)
Lucro operacional antes do resultado financeiro e impostos	(41.299)	(51.877)	1.248.064	292.242
Receitas financeiras (Nota 25)	57.611	77.529	752.561	39.222
Despesas financeiras (Nota 25)	(35.998)	(45.985)	(1.434.387)	(285.310)
Resultado financeiro	21.613	31.544	(681.826)	(246.088)
Resultado de equivalência patrimonial (Nota 12)	887.970	377.479	444.986	369.060
Resultado antes dos impostos	868.284	357.146	1.011.224	415.214
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido (Nota 9)	-	(52)	(118.400)	(46.242)
Lucro líquido do exercício	868.284	357.094	892.824	368.972
Resultado atribuído aos acionistas não controladores	-	-	(24.540)	(11.878)
Resultado atribuído aos acionistas controladores	868.284	357.094	868.284	357.094
Lucro por ação				
Lucro por ação ordinária e preferencial - básico e diluído (em R\$)	54,20	22,29		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Évora S.A.

Demonstrações de Resultados Abrangentes

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/20	31/12/19	31/12/20	31/12/19
Lucro líquido do Exercício	868.284	357.094	868.284	357.094
Outros componentes do resultado abrangente	577.019	79.468	577.019	79.468
Itens que serão posteriormente reclassificados para o resultado:				
Variação cambial de controladas no exterior	578.678	80.558	578.678	80.558
Itens que não serão posteriormente reclassificados para o resultado				
Ganhos atuariais com benefícios a empregados (Nota 18)	(1.659)	(1.090)	(1.659)	(1.090)
Total do resultado abrangente do exercício	1.445.303	436.562	1.445.303	436.562
Resultado atribuído aos acionistas não controladores	-	-	70.785	34.349
Resultado atribuído aos acionistas controladores	1.445.303	436.562	1.374.518	402.213

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Évora S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Períodos findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Reservas de capital			Reservas de lucros		Ajustes de avaliação patrimonial			Lucros acumulados	Total	Participações dos não controladores	Total
	Capital social	Ágio na emissão de ações	Subvenção para investimentos	Debêntures conversíveis	Legal	Investimentos	Reserva de reavaliação	Reserva de outros resultados abrangentes				
Saldo em 01 de janeiro de 2019	536.949	3.026	265	250.000	89.369	31.410	1.233	383.727	-	1.295.979	167.387	1.463.366
Debêntures conversíveis	-	-	-	250.000	-	-	-	-	-	250.000	-	250.000
Participação de não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	22.471	22.471
Realização da reserva de reavaliação	-	-	-	-	-	-	(256)	-	256	-	-	-
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	-	79.468	-	79.468	-	79.468
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	357.094	357.094	11.878	368.972
Destinações do lucro:												
Reserva legal	-	-	-	-	17.855	-	-	-	(17.855)	-	-	-
Dividendos propostos (R\$ 6,36 por ação ordinária e preferencial)	-	-	-	-	-	-	-	-	(101.849)	(101.849)	-	(101.849)
Reserva para investimentos	-	-	-	-	-	237.647	-	-	(237.647)	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2019	536.949	3.026	265	500.000	107.224	269.057	977	463.195	-	1.880.693	201.736	2.082.429

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Évora S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Períodos findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Reservas de capital				Reservas de lucros		Ajustes de avaliação patrimonial			Participações dos não controladores	Total	
	Capital social	Ágio na emissão de ações	Subvenção para investimentos	Debêntures conversíveis	Legal	Investimentos	Reserva de reavaliação	Reserva de outros resultados abrangentes	Lucros acumulados			
Saldo em 31 de dezembro de 2019	536.949	3.026	265	500.000	107.224	269.057	977	463.195	-	1.880.693	201.736	2.082.430
Ajuste de reversão de dividendos	-	-	-	-	-	320	-	-	-	320	-	320
Realização da reserva de reavaliação	-	-	-	-	-	-	(256)	-	256	-	-	-
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	577.019	-	577.019	46.245	623.264
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	868.284	868.284	24.540	892.824
Destinações do lucro:												
Reserva legal	-	-	-	-	164	-	-	-	(164)	-	-	-
Dividendos propostos (R\$ 15,60 por ação ordinária e preferencial)	-	-	-	-	-	-	-	-	(249.888)	(249.888)	-	(249.888)
Juros sobre capital próprio (R\$ 0,78 por ação ordinária e preferencial)	-	-	-	-	-	-	-	-	(12.500)	(12.500)	-	(12.500)
Reserva para investimentos	-	-	-	-	-	605.988	-	-	(605.988)	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2020	536.949	3.026	265	500.000	107.388	875.365	721	1.040.214	-	3.063.928	272.521	3.336.450

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Évora S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa – Método indireto

Períodos findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/20	31/12/19	31/12/20	31/12/19
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	868.284	357.146	1.011.225	415.214
Ajustes para:				
Depreciação e amortização	304	275	449.742	339.400
Variações cambiais e juros de empréstimos e financiamentos, líquidas	34.989	43.907	662.280	210.030
Resultado na baixa/venda de ativos imobilizados	-	10.425	6.047	11.300
Ajustes de provisões realizadas	-	-	(37.590)	-
Efeito do deságio na aquisição de controladas	-	-	(327.219)	-
Resultado de equivalência patrimonial	(887.970)	(377.479)	(444.986)	(369.060)
Variações nos ativos e passivos	202.403	(928)	(200.183)	(145.899)
Redução/(aumento) de estoques	-	-	(143.465)	12.270
Diminuição/(aumento) de contas a receber e outras contas a receber	132.518	(2.506)	(210.105)	(190.843)
Aumento/(redução) do contas a pagar e outros fornecedores	66.915	(898)	174.930	6.372
Diminuição/(aumento) em outros impostos líquidos	2.970	2.476	(21.543)	26.302
Outras atividades operacionais	373.590	310.963	372.795	278.979
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	-	(27.471)
Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos	373.590	310.963	372.795	306.450
Caixa líquido originado pelas atividades operacionais	591.600	344.309	1.492.111	739.964
Redução por créditos/debitos com controladas	(69.543)	(192)	-	-
Aquisição de imobilizado e intangíveis	(268)	-	(519.304)	(237.698)
Adiantamento para futuro aumento de capital	(1.700)	(1.800)	-	-
Integralização de capital em controladas	(78.008)	(4.228)	-	-
Diminuição de capital em controladas	6.766	-	-	-
Aquisição de controladas líquido do caixa adquirido	-	-	(562.225)	-
Caixa líquido aplicado nas Atividades de Investimento	(142.753)	(6.220)	(1.081.529)	(237.698)
Fluxo de caixa de atividades de financiamento				
Pagamento de mútuo e avais com controladas	(97.769)	(15.591)	-	-
Pagamento de principal de empréstimos	-	-	(778.105)	(1.267.431)
Pagamento de juros sobre empréstimos e debêntures	(68.788)	(5.624)	(176.823)	(126.776)
Empréstimos e financiamentos tomados	-	-	918.147	716.545
Emissão de debêntures conversíveis	-	250.000	-	250.000
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	(62.758)	(350.000)	(87.112)	(350.000)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(229.315)	(121.215)	(123.893)	(777.662)
Varição cambial sobre Caixa e Equivalentes de Caixa	-	-	139.347	(8.300)
Aumento/(redução) de caixa e equivalentes de caixa	219.532	216.874	426.036	(283.696)
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	279.512	62.638	570.013	853.709
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	499.044	279.512	996.049	570.013

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

1 Contexto operacional

A Évora atua, através de suas empresas, na manufatura e comércio de não tecidos para descartáveis higiênicos e médicos, latas de alumínio para bebidas e tampas plásticas para bebidas, higiene, limpeza e beleza. O escopo geográfico do negócio de não tecidos é global, de latas de alumínio para bebidas é brasileiro e em tampas plásticas no cone sul da América do Sul. No âmbito nacional, mantêm unidades produtivas em Manaus - AM; Teresina - PI; Estância - SE; Rio Verde - GO; Cosmópolis, Diadema, Jacareí e Cabreúva - SP; Ponta Grossa - PR; Gravataí e Venâncio Aires - RS. No exterior, têm plantas em Pilar – Argentina, Lima - Peru; San Jose Iturbide - México; nos Estados Unidos da América em Washougal - WA, Green Bay - WI, Simpsonville – SC, High Point – NC e Terre Haute – IN, além de plantas em Nörrköping - Suécia; Peine - Alemanha; Trezzano Rosa e Sulmona - Itália; Ras Al Khalmah - Emirados Árabes Unidos; Tianjin – China; Rayong – Tailândia; Kerkrade – Holanda; Rétság – Hungria e Pune - Índia. Ao todo, são 31 plantas industriais localizadas em 14 países, cobrindo 4 continentes e nacionalmente presentes em 8 estados. Ainda no negócio de não tecidos, como parte de sua estratégia de inovação, conta com 4 centros de pesquisa e desenvolvimento em operação, nas plantas de Simpsonville, Terre Haute, Peine e Sulmona.

Os negócios de não tecidos e tampas plásticas são integralmente detidos pela Évora. No negócio de latas de alumínio a Companhia participa de uma “*joint venture*” 50/50 com a americana Crown Holdings, Inc. desde 1995, *player* global e líder mundial nesse setor.

A Évora detém ainda ativos de reserva de valor no setor de florestamento, em Santa Catarina, através do cultivo de florestas de pinus e eucalipto pela controlada Rio Novo Florestal, cuja madeira proveniente das florestas plantadas é comercializada para uso múltiplo.

A pandemia causada pelo COVID 19 não trouxe efeitos adversos aos negócios. No negócio de não tecidos o advento da COVID 19 resultou em aumento do volume de vendas pelo maior consumo de não tecido voltado aos segmentos de descartáveis médicos e higiênicos. No negócio de latas de alumínio para bebidas, as vendas de 2020 foram acima das vendas do ano anterior, e no negócio de tampas plásticas houve uma pequena redução do volume de vendas voltadas ao mercado de bebidas, compensada por aumento de volume de vendas de tampas plásticas aplicadas em produtos dos segmentos de higiene pessoal e doméstica.

1.1 Negócio de não tecidos

A controlada Fitesa atua na produção e comercialização de não tecidos de polipropileno tipo *spunbond*, *spunmelt*, cardado, laminados, perfurados, filmes, elásticos e *airlaid* cujas aplicações estão voltadas aos mercados de descartáveis higiênicos (principalmente

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

fraldas descartáveis e absorventes femininos), descartáveis médicos (toucas e aventais cirúrgicos, máscaras e lenços de limpeza e desinfecção) e aplicações industriais (colchões, móveis, calçados, agricultura, embalagens, etc).

Na FitesaCNC, localizada na Tailândia, foi finalizada a instalação de uma nova linha de não tecidos em setembro de 2020, aumentando a capacidade de produção em 90% daquela unidade industrial.

Na planta de Cosmópolis, São Paulo, será adicionada uma nova linha de não tecidos, que entrará em operação no 4º trimestre de 2021.

Para atender o aumento de demanda do mercado de descartáveis médicos estão sendo implantadas cinco novas linhas de meltblow na Alemanha, Itália, Estados Unidos e Brasil, com início de produção no quarto trimestre de 2020 e primeiro trimestre de 2021, consolidando a participação da Fitesa como importante fornecedor nesse segmento dessas regiões.

Ainda na Fitesa, na recém adquirida planta de Terre Haute, IN nos Estados Unidos, estão sendo instaladas duas linhas de produção de não tecidos voltados ao segmento de descartáveis médicos para produção de lenços de limpeza e desinfecção (wipes), com início de operação no segundo e terceiro trimestres de 2021.

Em 31 de janeiro de 2020 a Fitesa Não tecidos S.A. concluiu a aquisição da Freudenberg Hygiene Brazil Ltda, produtora de não tecidos para aplicação em produtos descartáveis higiênicos, com uma planta produtiva em Jacareí, São Paulo, a qual foi incorporada pela Fitesa Não tecidos S.A.

Em 30 de setembro de 2020 a Fitesa US LLC. concluiu a aquisição Fiber Dynamics Inc, produtora de não tecidos para o mercado de saúde, com uma fábrica em High Point, NC, Estados Unidos.

Em 31 de outubro de 2020 a Fitesa US LLC e a Fitesa Não tecidos S.A. concluíram a aquisição da divisão de filmes para cuidados pessoais (“Personal Care”) da Tredegar Corporation, que produz filmes, elásticos e laminados e possui fábricas em Terre Haute (Estados Unidos), Kerkrade (Holanda), Rétság (Hungria), Diadema (Brasil).

O conjunto de ativos e a diversidade de tecnologias de produção consolida a controlada Fitesa S.A. como uma das líderes globais no setor.

1.2 Negócio de latas de alumínio para bebidas

O empreendimento controlado em conjunto Crown Embalagens Metálicas da Amazônia S.A. atua na produção e comercialização de latas e tampas de alumínio para envasamento de bebidas, principalmente cervejas e refrigerantes.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Na Crown Embalagens foi implantada nova planta industrial, em Rio Verde - GO, com uma linha de produção que iniciou suas operações no quarto trimestre de 2019, sendo que nessa planta está em processo de implantação a segunda linha de produção cujo início de operação deverá ocorrer no quarto trimestre de 2021.

1.3 Negócio de tampas plásticas

As controladas America Indústria e Comércio de Embalagens Ltda. e America Tampas Argentina S.A, com plantas em Venâncio Aires – RS e Pilar - Argentina, atuam na produção e comercialização de tampas plásticas para bebidas (principalmente refrigerante e água mineral), óleo comestível, tampas plásticas especiais destinadas aos mercados de higiene, beleza e limpeza e também na produção de cápsulas para café.

Évora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

2 Relação de entidades controladas

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as informações da Évora S.A. e suas controladas diretas e indiretas, a seguir relacionadas:

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

	País	Controle direto (%)		Controle indireto (%)	
		31/12/20	31/12/19	31/12/20	31/12/19
Fitesa S.A.	Brasil	99,99	99,99	-	-
America Indústria e Comércio de Embalagens Ltda	Brasil	100,00	100,00	-	-
America Tampas Argentina S.A.	Argentina	100,00	100,00	-	-
Rio Novo Florestal Ltda.	Brasil	99,99	99,99	-	-
Petropar Riograndense Ltda.	Brasil	99,97	99,97	-	-
Fitesa Nãotecidos S.A.	Brasil	-	-	99,99	99,99
Fitesa Germany GmbH	Alemanha	11,00	-	89,00	100,00
Fitesa Sweden A.B.	Suécia	-	-	100,00	100,00
Fitesa Limited	Inglaterra	-	-	100,00	100,00
Fitesa Mexico Holdings Limited	Inglaterra	-	-	100,00	100,00
Fitesa US LLC	EUA	-	-	100,00	100,00
Fitesa Washougal Inc.	EUA	-	-	100,00	100,00
Fitesa Nonwovens Inc.	EUA	-	-	100,00	100,00
Fitesa Simpsonville Inc.	EUA	-	-	100,00	100,00
Fitesa Film Products LLC	EUA	-	-	100,00	-
Fitesa High Point Inc.	EUA	-	-	100,00	-
Fitesa Indiana LLC	EUA	-	-	100,00	-
Fitesa Terre Haute Inc.	EUA	-	-	100,00	-
Fitesa Italy Srl.	Itália	-	-	100,00	100,00
Fitesa China Holdings B.V.	Holanda	-	-	100,00	100,00
Fitesa Kerkrade B.V.	Holanda	-	-	100,00	-
Fitesa (China) Airlaid Company Limited	China	-	-	100,00	100,00
Fitesa (Tianjin) Non-Woven Company Limited	China	-	-	100,00	100,00
Fitesa Brasil Indústria de Plásticos Ltda	Brasil	-	-	100,00	-
Fitesa Nonwovens Holding S.A.	Espanha	-	-	100,00	-
Fitesa Nonwovens Holdings Mexico SA de CV	México	-	-	100,00	100,00
Fitesa Nonwovens Mexico SA de CV	México	-	-	100,00	100,00
Fitesa Nonwovens Services Mexico SA de CV	México	-	-	100,00	100,00
Fitesa Peru S.A.C.	Peru	-	-	100,00	100,00
Fitesa Retsag Kft	Hungria	-	-	100,00	-
Fitesa CNC Co. Ltd	Tailândia	-	-	51,00	51,00
Fitesa CNC Japan Co Ltd	Japão	-	-	51,00	51,00
Pantex International SpA	Itália	-	-	100,00	100,00
Pantex Americas LLC	EUA	-	-	100,00	100,00
Pantex Mena FZ LLC	Emirados Arabes	-	-	100,00	100,00
America Tampas S.A. (*)	Brasil	-	-	-	100,00

(*) Incorporada em 2020 pela Fitesa Nãotecidos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

3 Aquisições de controladas - combinação de negócio

Conforme divulgado na nota 1.1 a controlada Fitesa S.A. concluiu a aquisição das empresas Freudenberg Hygiene Brazil Ltda e Fiber Dynamics Inc e da divisão de filmes para cuidados pessoais (“Personal Care”) da Tredegar Corporation, cujas alocações dos valores pagos pelas mesmas estão abaixo apresentadas. Os valores justos de ativos foram determinados com base em uma avaliação independente.

	Freudenberg Hygiene Brazil Ltda	Fiber Dynamics Inc.	Tredegar Corporation
Valor da contraprestação transferida	(49.961)	(188.964)	(357.753)
Ativos e passivos adquiridos líquidos	32.323	77.803	422.156
	(17.638)	(111.161)	64.403
Ajuste a valor justo dos ativos qualificáveis:			
Estoques	657	2.151	4.525
Carteira de clientes	4.272	46.536	36.845
Tecnologia	-	18.558	-
Imobilizado	20.193	28.673	213.962
Total do ajuste a valor justo dos ativos qualificáveis	25.122	95.918	255.332
Compra vantajosa/(Ágio)	7.484	(15.243)	319.735

A “compra vantajosa” (deságio) nas aquisições da Freudenberg Hygiene e da divisão de filmes da Tredegar Corporation está contabilizada como outras receitas na demonstração de resultados consolidados da Companhia. O ágio na aquisição da Fiber Dynamics está incluído no valor contábil do investimento e sua amortização não é permitida.

A tabela abaixo resume os valores dos ativos adquiridos e passivos assumidos na data de cada aquisição.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos	Freudenberg Hygiene Brazil Ltda	Fiber Dynamics Inc.	Tredegar Corporation
Caixa e equivalentes de caixa	3.138	-	31.315
Contas a receber de clientes	11.618	5.480	76.913
Estoques	10.973	16.223	90.124
Imobilizado	22.934	55.428	303.719
Intangível	1.851	-	3.466
Fornecedores	(9.044)	-	(53.913)
Empréstimos	(10.000)	-	-
Outros	853	672	(29.468)
Ativos e passivos adquiridos líquidos	32.323	77.803	422.156

Dentre os ativos adquiridos destaca-se no ativo imobilizado os prédios industriais e as máquinas e equipamentos que serão depreciados pelo prazo estimado na avaliação efetuada.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Mensuração de valor justo

As técnicas de avaliação utilizadas para mensurar o valor justo dos ativos significativos adquiridos foram as seguintes:

Estoques: técnica de comparação de mercado no qual o valor justo é determinado com base no preço estimado de venda no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e venda e numa margem de lucro razoável com base no esforço necessário para concluir e vender os estoques.

Imobilizado: técnica de comparação de mercado e técnica de custo no qual o modelo de avaliação considera os preços de mercado para itens semelhantes, quando disponíveis, e o custo de reposição depreciado, quando apropriado. O custo de reposição depreciado reflete ajustes de deterioração física, bem como a obsolescência funcional e econômica.

Intangível: método relief-from-royalty e método multi-period excess earnings no qual o método relief-from-royalty considera os pagamentos descontados de royalties estimados que deverão ser evitados como resultado das patentes adquiridas. O método multi-period excess earnings considera o valor presente dos fluxos de caixa líquidos esperados pelas relações com clientes, excluindo qualquer fluxo de caixa relacionado com ativos contributórios.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

4 Base de preparação

a. Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 05 de março de 2021.

b. Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção de determinados instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

c. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras da controladora e de cada controlada incluída na consolidação da Companhia e aquelas utilizadas como base para avaliação dos investimentos pelo método de equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras da controladora e consolidadas são preparadas usando a moeda funcional de cada entidade. A moeda funcional de uma entidade é a moeda do ambiente econômico primário em que ela opera. Ao definir a moeda funcional de cada uma das suas controladas a Administração considerou qual a moeda que influencia significativamente o preço de venda de seus produtos e serviços e a moeda na qual a maior parte do custo dos seus insumos de produção é pago ou incorrido. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Évora S.A.

Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

d. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas, as quais são revisadas continuamente e os eventuais ajustes decorrentes são reconhecidos no exercício em que as estimativas são revisadas, de forma prospectiva.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

i. Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas na seguinte nota explicativa:

Nota explicativa 12 – consolidação e equivalência patrimonial: determinação se a Companhia detém de fato controle sobre uma investida.

ii. Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 31 de dezembro de 2020 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

Nota explicativa 18 – mensuração de obrigações de benefícios definidos: principais premissas atuariais;

Nota explicativa 9 – reconhecimento de ativos fiscais diferidos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual diferenças temporárias dedutíveis e prejuízos fiscais possam ser utilizados;

Nota explicativa 9 – incerteza sobre tratamento de tributos sobre o lucro;

Nota explicativa 14 – teste de redução ao valor recuperável de ativos intangíveis e ágio: principais premissas em relação aos valores recuperáveis, incluindo a recuperabilidade dos custos de desenvolvimento;

Nota explicativa 13 – teste de redução ao valor recuperável de ativos fixos: principais premissas em relação aos valores recuperáveis, incluindo a recuperabilidade dos custos de desenvolvimento;

Nota explicativa 16 – reconhecimento e mensuração de provisões e provisão para processos judiciais: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos;

Nota explicativa 21 – mensuração de perda de crédito esperada para contas a receber e ativos contratuais: principais premissas na determinação da taxa média ponderada de perda;

Nota explicativa 3 – aquisição de controlada: valor justo da contraprestação transferida (incluindo contraprestação contingente) e o valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos, mensurados em base provisória.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

iii. Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

A Companhia estabeleceu uma estrutura de controle relacionada à mensuração de valor justo. Isso inclui o processo de revisão de todas as mensurações significativas de valor justo.

O processo de avaliação contempla a revisão regular de dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizada para mensurar valor justo, o processo de avaliação analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem os requisitos dos CPC/IFRS, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- Nível 2: inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- Nível 3: inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

O Grupo reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do exercício das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças.

Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa 3 – aquisição de negócio;
- Nota explicativa 21 – instrumentos financeiros.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

e. Novas normas e interpretações ainda não adotadas

Uma série de novas normas serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2021. A Companhia e suas controladas não adotaram essas normas na preparação destas demonstrações financeiras, e numa avaliação preliminar a Administração não identificou impactos relevantes na potencial aplicação dessas normas.

i. Contratos Onerosos – custos para cumprir um contrato (alterações ao CPC 25/IAS 37)

As alterações especificam quais os custos que uma entidade inclui ao determinar o custo de cumprimento de um contrato com o objetivo de avaliar se o contrato é oneroso. As alterações aplicam-se a períodos anuais com início após 1º de janeiro de 2022 para contratos existentes na data em que as alterações forem aplicadas pela primeira vez. Na data da aplicação inicial, o efeito cumulativo da aplicação das alterações é reconhecido como um ajuste do saldo de abertura em lucros acumulados ou outros componentes do patrimônio líquido, conforme apropriado. Os comparativos não são reapresentados.

ii. Reforma da taxa de juros de referência - Fase 2 (alterações ao CPC 48/IFRS 9, CPC 38/IAS 39, CPC 40/IFRS 7, CPC 11/IFRS 4 e CPC 06/IFRS 16)

As alterações tratam de questões que podem afetar as demonstrações financeiras como resultado da reforma da taxa de juros de referência, incluindo os efeitos de mudanças nos fluxos de caixa contratuais ou relações de hedge decorrentes da substituição da taxa de juros de referência por uma taxa de referência alternativa. As alterações fornecem expediente prático para certos requisitos do CPC 48/IFRS 9, CPC 38/IAS 39, CPC 40/IFRS 7, CPC 11/IFRS 4 e CPC 06/IFRS 16 relacionados a: - mudanças na base de determinação dos fluxos de caixa contratuais de ativos financeiros, passivos financeiros e passivos de arrendamento; e - contabilidade de hedge.

iii. Outras normas

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas:

- - Concessões de aluguel relacionadas à COVID-19 (alteração ao CPC 06/IFRS 16);
- - Imobilizado: receitas antes do uso pretendido (alterações ao CPC 27/IAS 16);
- - Referência à Estrutura Conceitual (Alterações ao CPC 15/IFRS 3);
- - Classificação do Passivo em Circulante ou Não Circulante (Alterações ao CPC 26/IAS 1); e
- - IFRS 17 Contratos de Seguros.

f. Alterações nas referências à estrutura conceitual nas normas IFRS.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Para as emissões/alterações de normas IFRS efetuadas pelo IASB, as quais estão abaixo relacionadas e têm sua adoção a partir de 1º de janeiro de 2020, a Companhia e suas controladas avaliaram os impactos em suas demonstrações financeiras na adoção destas normas. Os impactos estão descritos abaixo:

(i) Alteração da norma IFRS 3 – Definição de negócio. A Companhia aplicou a Definição de um Negócio (Alterações ao CPC 15/IFRS 3) às combinações de negócios cujas datas de aquisição ocorreram após 1º de janeiro de 2020 para avaliar se havia adquirido um negócio ou um grupo de ativos. Os detalhes das políticas contábeis estão apresentados na nota explicativa 5. Consulte também a nota explicativa 3 para detalhes das aquisições realizadas durante o ano.

(ii) Alteração das normas IAS 1 e IAS 8 – Definição de materialidade. Esclarece aspectos de materialidade para o enquadramento da norma contábil principalmente na apresentação das demonstrações contábeis. A entidade deve apresentar separadamente nas demonstrações contábeis cada classe material de itens semelhantes. A entidade deve apresentar separadamente os itens de natureza ou função distinta, a menos que sejam imateriais. As demonstrações contábeis resultam do processamento de grande número de transações ou outros eventos que são agregados em classes de acordo com a sua natureza ou função. A fase final do processo de agregação e classificação é a apresentação de dados condensados e classificados que formam itens das demonstrações contábeis. Se um item não for individualmente material, deve ser agregado a outros itens, seja nas demonstrações contábeis, seja nas notas explicativas. Um item pode não ser suficientemente material para justificar a sua apresentação individualizada nas demonstrações contábeis, mas pode ser suficientemente material para ser apresentado de forma individualizada nas notas explicativas. A Administração analisou os conceitos ditados pelas alterações nos conceitos de materialidade e entendeu que está aplicando os seus efeitos na preparação das demonstrações contábeis e na sua apresentação.

5 Principais políticas contábeis

a. Base de consolidação e investimentos em controladas e em empreendimento controlado em conjunto

(i) Controladas e empreendimento controlado em conjunto

A Companhia controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o Grupo obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Para ser classificada como uma entidade controlada em conjunto, deve existir um acordo contratual que permite à Companhia controle compartilhado da entidade e dá à Companhia direito aos ativos líquidos da entidade controlada em conjunto, e não direito aos seus ativos e passivos específicos. Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações financeiras incluem a participação da Companhia no lucro ou prejuízo líquido do exercício e outros resultados abrangentes da investida até a data em que a influência significativa ou controle conjunto deixa de existir

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora as informações financeiras de controladas e de empreendimento controlado em conjunto são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

(ii) Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intra-grupo e quaisquer receitas ou despesas (exceto para ganhos ou perdas de transações em moeda estrangeira) não realizadas derivadas de transações intra-grupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com companhias investidas registrados por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação do Grupo na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

(iii) Combinação de negócios

Combinações de negócio são registradas utilizando o método de aquisição quando o conjunto de atividades e ativos adquiridos atende à definição de um negócio e o controle é transferido para o Grupo. Ao determinar se um conjunto de atividades e ativos é um negócio, o Grupo avalia se o conjunto de ativos e atividades adquiridos inclui, no mínimo, um input e um processo substantivo que juntos contribuam, significativamente, para a capacidade de gerar output.

A contraprestação transferida é geralmente mensurada ao valor justo, assim como os ativos líquidos identificáveis adquiridos. Qualquer ágio que surja na transação é testado anualmente para avaliação de perda por redução ao valor recuperável. Ganhos em uma compra vantajosa são reconhecidos imediatamente no resultado. Os custos da transação são registrados no resultado conforme incorridos, exceto os custos relacionados à emissão de instrumentos de dívida ou patrimônio.

A contraprestação transferida não inclui montantes referentes ao pagamento de relações pré-existentes. Esses montantes são geralmente reconhecidos no resultado do exercício.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

(iv) Transações em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais das Entidades do Grupo pela taxa de câmbio das datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moeda estrangeira na data do balanço são convertidos para a moeda de apresentação pela taxa de câmbio da data do fechamento. Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira são convertidos com base nas taxas de câmbio das datas das transações ou nas datas de avaliação ao valor justo quando este é utilizado. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado.

(v) Operações no exterior

Os ganhos e as perdas decorrentes de variações de investimentos no exterior são reconhecidos diretamente no patrimônio líquido em outros resultados abrangentes e reconhecidos no demonstrativo de resultado quando esses investimentos forem alienados, total ou parcialmente. As demonstrações financeiras de controladas no exterior são convertidas para a moeda funcional da controladora pela taxa de câmbio da data do fechamento, no caso das contas do balanço patrimonial (incluindo ágio e ajustes de valor justo resultantes na aquisição), e pelas taxas médias mensais de câmbio, no caso das contas de resultado.

As diferenças de moedas estrangeiras geradas na conversão para moeda de apresentação são reconhecidas em outros resultados abrangentes e acumuladas em ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido. Se a controlada não for uma controlada integral, a parcela correspondente da diferença de conversão é atribuída aos acionistas não controladores.

(vi) Participação de acionistas não-controladores

A Companhia elegeu mensurar qualquer participação de não-controladores inicialmente pela participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis da adquirida na data de aquisição.

Mudanças na participação da Companhia em uma subsidiária que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações de patrimônio líquido.

b. Instrumentos financeiros

b.1. Ativos e passivos financeiros não derivativos

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos quando a Companhia e suas controladas forem parte das disposições contratuais dos instrumentos.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Os ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros (exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos ao valor justo por meio do resultado) são acrescidos ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, após o reconhecimento inicial. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado.

A Companhia e suas controladas baixam um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram ou quando transferem os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual. A Companhia realiza transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos.

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

(i) Ativos financeiros não derivativos

A Companhia e suas controladas têm os seguintes ativos financeiros não derivativos: caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros recebíveis, conforme Nota Explicativa nº 21.

A Companhia e suas controladas classificam todos seus ativos financeiros não derivativos ao custo amortizado.

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao VJORA - instrumento de dívida ou instrumento patrimonial; ou ao VJR.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

(ii) Passivos financeiros não derivativos

A Companhia e suas controladas têm os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos e financiamentos, fornecedores, arrendamentos e outras contas a pagar, conforme Nota Explicativa nº 21.

Os passivos financeiros foram classificados e mensurados ao custo amortizado.

A Companhia e suas controladas reconhecem títulos de dívida emitidos inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou expiradas. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo. No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

Os passivos financeiros não derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

b.2. Instrumentos financeiros derivativos

Certas controladas da Companhia detém instrumentos financeiros derivativos para proteger riscos relativos a moedas estrangeiras e de taxas de juros. Os derivativos são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo; custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as variações contabilizadas no resultado.

b.3. Capital Social

Ações ordinárias e preferenciais

Ações ordinárias e preferenciais são classificadas como patrimônio líquido.

O capital preferencial é classificado como patrimônio líquido, caso seja não resgatável ou somente resgatável à escolha da Companhia. Ações preferenciais não dão direito a voto e possuem preferência na liquidação da sua parcela do capital social. As ações preferenciais têm direito ao dividendo na mesma proporção daqueles pagos às ações ordinárias.

Debêntures

As debêntures emitidas são conversíveis em uma quantidade fixa de ações ordinárias e preferenciais e a opção de liquidar ou convertê-las, está sob controle da Companhia, portanto, atendem os pré-requisitos das métricas contábeis para serem classificadas como instrumentos patrimoniais.

Os juros das debêntures são contabilizados como passivo financeiro.

c. Redução ao valor recuperável (impairment)

i. Ativos financeiros não-derivativos

A Companhia reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre ativos financeiros mensurados ao custo amortizado.

As provisões para perdas com contas a receber de clientes são mensuradas a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento.

Mensuração das perdas de crédito esperadas

A Companhia e suas controladas mensuram a provisão para perda em um montante igual a perda de crédito esperada para todo o saldo em aberto em risco desses clientes. Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Companhia e suas controladas consideram informações razoáveis e suportáveis que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia e suas controladas, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas. A provisão para riscos de crédito foi calculada com base na análise de riscos dos créditos, que contempla o histórico de perdas, a situação individual dos clientes, a situação do grupo econômico ao qual pertencem, as garantias reais para os débitos e a avaliação dos consultores jurídicos, e é considerada suficiente para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber, além de uma avaliação prospectiva que leva em consideração a mudança ou expectativa de mudança em fatores econômicos que afetam as perdas esperadas de crédito, as quais serão determinadas com base em probabilidades ponderadas.

Ativos financeiros com problemas de recuperação

Em cada data de balanço, a Companhia avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui "problemas de recuperação" quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- dificuldades financeiras significativas do devedor;
- quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso a partir de mais de 30 dias;
- reestruturação de um valor devido ao Grupo em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- a probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- o desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

Apresentação da provisão para perdas de crédito esperadas no balanço patrimonial

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos.

Baixa

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando o Grupo não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. Os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos do Grupo para a recuperação dos valores devidos.

ii. Ativos não financeiros

Em cada data de reporte, a Companhia e suas controladas revisam os valores contábeis de seus ativos não financeiros (exceto ativos biológicos, propriedades para

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

investimento, estoques, ativos contratuais e impostos diferidos) para apurar se há indicação de perda ao valor recuperável. Caso ocorra alguma indicação, o valor recuperável do ativo é estimado com base em fluxos de caixa futuros. No caso do ágio, o valor recuperável é testado anualmente.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC).

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável. Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou grupo de UGCs), e então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC (ou grupo de UGCs) de forma pro rata. Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada ao ágio não é revertida. Quanto aos demais ativos, as perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para alienação. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

d. Imobilizado

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (impairment).

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela Companhia inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e em condições necessárias para que esses sejam capazes de operar, incluindo os encargos financeiros para os empréstimos diretamente vinculados a projeto de construção ou a qualquer outro ativo qualificável.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado), são reconhecidos no resultado.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia e/ou suas controladas. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado.

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

A exaustão de florestamento e reflorestamento é apurado mensalmente na proporção do consumo.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

As vidas úteis do imobilizado estão divulgadas na nota explicativa 13.

e. Intangível

O ágio (*goodwill*) resultante na aquisição de controlada é apurado e incluído nos ativos intangíveis nas demonstrações financeiras consolidadas.

O ágio é medido pelo custo, deduzido das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas, quando aplicável.

Nas demonstrações individuais da controladora, com relação às companhias investidas registradas por equivalência patrimonial, o valor contábil do ágio é incluído no valor contábil do investimento.

Outros ativos intangíveis adquiridos que têm vidas úteis definidas são mensurados pelo custo, deduzidos da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas, quando aplicável.

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os futuros benefícios econômicos incorporados no ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com ágio gerado internamente e marcas e patentes, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

A amortização é reconhecida no resultado baseando-se no método linear e nas vidas úteis de seus itens, líquido de seus valores residuais estimados, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso. A amortização é geralmente reconhecida no resultado. O ágio não é amortizado.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

As vidas úteis do intangível estão divulgadas na nota explicativa 14.

f. Estoques

Avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção, que não excede o valor realizável líquido. O custo dos estoques inclui gastos incorridos na aquisição e transporte. No caso de estoques acabados e estoques em elaboração, o custo inclui custos gerais de fabricação baseadas na capacidade normal de operação.

g. Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado e é provável que um recurso econômico seja requerido para liquidar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

h. Benefícios concedidos a empregados

Os planos de benefícios a empregados são provisionados com base em cálculo atuarial elaborado anualmente por atuário independente, de acordo com o método da unidade de crédito projetada, líquido dos ativos garantidores do plano, quando aplicável, sendo os custos referentes ao aumento do valor presente da obrigação, resultante do serviço prestado pelo empregado, reconhecidos durante o período laborativo dos empregados.

A Companhia e suas controladas reconhecem todos os resultados atuariais decorrentes de planos de benefício definido em outros resultados abrangentes.

i. Receita operacional

A receita é mensurada com base na contraprestação especificada no contrato com o cliente. O Grupo reconhece a receita quando transfere o controle sobre o produto ou serviço ao cliente.

O IFRS 15 / CPC 47 – Receita de Contratos de Clientes estabelece um modelo que visa evidenciar se os critérios para a contabilização foram ou não satisfeitos. As etapas deste processo compreendem:

- i) A identificação do contrato com o cliente;
- ii) A identificação das obrigações de desempenho;
- iii) A determinação do preço da transação;
- iv) A alocação do preço da transação; e
- v) O reconhecimento da receita mediante o atendimento da obrigação de desempenho.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Considerando os aspectos acima, as receitas são registradas pelo valor que reflete a expectativa que a Companhia tem de receber pela contrapartida dos produtos e serviços financeiros oferecidos aos clientes.

A receita bruta é apresentada deduzindo os abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações de receitas entre partes relacionadas.

j. Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem principalmente receitas de rendimentos sobre aplicações financeiras. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos. As variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e ganhos nos instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos no resultado financeiro.

As despesas financeiras abrangem principalmente despesas com juros e encargos sobre financiamentos. Custos de financiamento que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são reconhecidos no resultado e mensurados através do método de juros efetivos.

k. Subvenção governamental

Uma subvenção governamental é reconhecida no resultado ao longo do período, confrontada com as despesas que pretende compensar, em base sistemática, desde que atendidas às condições do CPC 07 - Subvenções e Assistências Governamentais. A Companhia e suas controladas atendem aos requisitos para reconhecimento no resultado.

As doações e as subvenções recebidas pelas controladas antes da adoção inicial das leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09 foram registradas em conta de reserva de capital no patrimônio líquido e serão mantidas até a sua destinação.

l. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício. As controladas no exterior estão sujeitas às alíquotas de imposto de renda de acordo com as legislações vigentes em cada país sede.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios, ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas reverterem, baseando-se na legislação vigente até a data de apresentação das demonstrações financeiras.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados, caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

m. Resultado por ação

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do exercício atribuível aos acionistas da Companhia e a média ponderada das ações ordinárias e preferenciais em circulação no respectivo exercício. Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, a Companhia apresenta o resultado por ação diluído em mesmo montante que o cálculo básico, pois não existem instrumentos financeiros com direito a conversibilidade em ações e suas ações preferenciais e ordinárias não possuem distinção na participação dos lucros.

6 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/20	31/12/19	31/12/20	31/12/19
Caixa e bancos	25	857	487.292	246.806
Aplicações financeiras	499.019	278.655	508.757	323.207
	<u>499.044</u>	<u>279.512</u>	<u>996.049</u>	<u>570.013</u>

No consolidado o montante em caixa e bancos contém os saldos em conta corrente bancária das controladas do exterior nas suas respectivas moedas funcionais, principalmente em Dólar Norte-Americano e Euro, convertidas para a moeda funcional do Grupo em 31 de dezembro de 2020 e de 2019.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

As aplicações financeiras possuem liquidez imediata e referem-se preponderantemente a aplicações em fundos de investimentos cujo rendimento decorre de uma taxa média próxima a variação integral dos Certificados dos Depósitos Interbancários – CDI.

A exposição da Companhia e suas controladas a riscos de taxas de juros, risco cambial e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgados na Nota Explicativa nº 21.

7 Contas a receber de clientes

	Consolidado	
	31/12/20	31/12/19
Clientes no Brasil	217.270	148.604
Clientes no exterior	980.468	594.017
	1.197.738	742.621
Provisão para perdas esperadas em contas a receber	(15.606)	(10.389)
	<u>1.182.132</u>	<u>732.232</u>

A exposição a riscos do contas a receber está apresentada na Nota Explicativa nº 21.

A Companhia até 31 de dezembro de 2019 adquiria de suas controladas direitos creditórios relacionados a contas a receber de clientes, cujo saldo em 31 de dezembro de 2019 era de R\$ 98.740 e foi integralmente recebido até março de 2020. Na controladora, em 2019, estes valores estão registrados na rubrica “Outros créditos”, e no consolidado estão apresentados na rubrica de “Contas a receber de clientes”.

8 Estoques

	Consolidado	
	31/12/20	31/12/19
Produtos acabados	269.372	170.857
Produtos em elaboração	8.498	8.864
Matérias-primas	392.156	181.192
Almoxarifados de manutenção	112.239	51.715
Outros	5.020	3.232
Provisão para perdas	(5.756)	(3.415)
	<u>781.529</u>	<u>412.445</u>

Os estoques encontram-se livres de ônus ou garantias.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

9 Imposto de renda e contribuição social

Controladas no exterior

As controladas no exterior estão sujeitas à alíquota de imposto de renda de 30% no México e Peru, 30,7% na Alemanha, 21% nos Estados Unidos, 27,9% na Itália, 25% na China, 21,4% na Suécia, 19% na Inglaterra, 25% na Holanda, 20% na Tailândia, 23% no Japão, 9% na Hungria e isenta nos Emirados Árabes Unidos, incidindo tais alíquotas sobre os lucros tributáveis, de acordo com as legislações vigentes em cada país sede.

Os lucros de controladas no exterior são consolidados e estão sujeitos às regras de tributação em bases universais aplicáveis no Brasil, equalizando as diferenças de alíquotas aplicadas nas diversas localidades onde as controladas estão localizadas.

(a) Ativos e passivos fiscais diferidos reconhecidos

No consolidado, o imposto de renda e a contribuição social diferidos reconhecidos têm a seguinte movimentação:

						Consolidado
	31/12/19	Aquisições	Adições	Ajuste de conversão	Baixas	31/12/20
Ativo:						
Variação cambial	34.205	-	36.600	-	-	70.805
Outras diferenças temporárias	15.918	862	8.864	2.340	3.061	31.045
Prejuízo fiscal e base negativa	66.224	-	12.476	18.011	(57.785)	38.926
	<u>116.347</u>	<u>862</u>	<u>57.940</u>	<u>20.351</u>	<u>(54.724)</u>	<u>140.776</u>
Passivo:						
Variação cambial	(592)	-	(56)	(130)	1.231	453
Valor justo de controladas	(52.759)	-	(75.194)	(13.227)	6.290	(134.890)
Depreciação	(70.630)	-	(3.450)	(21.655)	984	(94.751)
Outras diferenças temporárias	(9.153)	-	-	(1.482)	11.406	771
	<u>(133.134)</u>	<u>-</u>	<u>(78.700)</u>	<u>(36.494)</u>	<u>19.911</u>	<u>(228.417)</u>
Impostos diferidos líquidos	(16.787)					(87.641)
Ativo	70.544					119.910
Passivo	<u>(87.331)</u>					<u>(207.551)</u>
	<u>(16.787)</u>					<u>(87.641)</u>

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

A Administração considera que os ativos fiscais diferidos decorrentes de diferenças temporárias e de prejuízos fiscais e base negativa serão, respectivamente, realizados na proporção da solução final dos eventos que lhes deram origem e na geração de lucros tributáveis futuros, as quais foram baseadas nas projeções dos lucros tributáveis levando em consideração diversas premissas financeiras e de negócios consideradas no encerramento do exercício, as quais estão sujeitas às incertezas inerentes a essas previsões. A projeção da Administração para realização dos ativos fiscais diferidos é apresentada abaixo:

	<u>Consolidado</u>
	<u>31/12/20</u>
2021	78.476
2022	19.002
2023	16.933
Após 2023	<u>26.365</u>
	<u>140.776</u>

(b) Ativos fiscais diferidos não reconhecidos

Além dos ativos fiscais diferidos registrados conforme item (a) acima, determinadas controladas possuem em seus registros fiscais os montantes de R\$ 197.048 de base de prejuízos fiscais de imposto de renda e R\$ 50.938 de base negativa de contribuição social não registrados contabilmente e que potencialmente serão compensados com lucros tributários futuros ou reconhecidos na medida em que forem atendidas as condições para tal reconhecimento, em conformidade com o CPC 32 e normas internacionais (IAS 12).

(c) Conciliação da despesa do imposto de renda e da contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada no resultado é demonstrada como segue:

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/20	31/12/19	31/12/20	31/12/19
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	868.284	357.146	1.011.225	415.214
Incentivos fiscais ICMS	-	-	(20.217)	-
Base de cálculo	868.284	357.146	991.008	415.214
Alíquotas fiscais aplicáveis	(295.217)	(121.430)	(336.943)	(141.173)
Equivalência patrimonial	301.650	128.343	151.295	124.418
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social não reconhecidos contabilmente	(10.211)	(196)	(2.942)	(2.196)
Efeitos de alíquotas de impostos de controladas no exterior	-	-	73.683	9.396
Variações cambiais	-	-	(18.662)	(23.975)
Juros sobre capital próprio	4.250	-	12.069	-
Outras adições e exclusões, líquidas	(472)	(6.769)	3.101	(12.712)
	295.217	121.378	218.544	94.931
Efeito do imposto de renda e contribuição social no resultado	-	(52)	(118.400)	(46.242)
Corrente	-	(52)	(46.684)	(29.889)
Diferido	-	-	(71.716)	(16.353)

10 Partes relacionadas

A controladora da Companhia é a Terramar Investimentos S.A.

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, assim como as transações que influenciaram o resultado desses exercícios, relativos a operações com partes relacionadas foram realizadas em condições específicas acordadas entre as partes e levam em consideração os volumes das operações e a periodicidade das transações dadas suas características. Tais transações não são comparáveis às transações realizadas com terceiros não relacionados.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Controladora

Empresas	Dividendos / Juros s/ capital próprio a receber	Créditos de longo prazo	Adiantamentos para futuro aumento de capital	Dividendos a pagar	Débitos e mútuo de curto prazo a pagar	Receitas
America Ind. e Com. Embalagens Ltda.	-	10	-	-	-	761
America Tampas Argentina S.A.	-	-	-	-	-	576
Crown Embalagens Metálicas da Amazônia S.A.	4.685	-	-	-	-	6.919
Fitesa Nãotecidos S.A.	-	7.158	-	-	-	-
Fitesa Peru S.A.C.	-	616	-	-	-	290
Fitesa S.A.	124.762	5.016	-	-	-	2.777
Fitesa Sweden A.B.	-	23.926	-	-	32.791	13.034
Fitesa Nonwovens Mexico SA de CV	-	2.887	-	-	-	22.741
Fitesa Italy Srl.	-	377	-	-	-	4.118
Fitesa Germany GmbH	-	1.823	-	-	-	1.643
Fitesa Simpsonville	-	5.529	-	-	-	2.331
Petropar Riograndense Ltda.	19	-	-	-	-	-
Rio Novo Florestal Ltda.	-	-	2.000	-	-	-
Terramar Investimentos S.A.	-	-	-	260.513	-	-
31/12/20	<u>129.466</u>	<u>47.342</u>	<u>2.000</u>	<u>260.513</u>	<u>32.791</u>	<u>55.190</u>
31/12/19	<u>54.740</u>	<u>39.158</u>	<u>1.800</u>	<u>62.794</u>	<u>94.150</u>	<u>56.911</u>

Os saldos de dividendos e juros sobre capital próprio a receber e de dividendos a pagar referem-se à distribuição de resultados declaradas e ainda não pagas, respectivamente, de controladas e à controladora.

Os créditos de longo prazo referem-se a avais concedidos às controladas pela controladora decorrentes de captação de empréstimos e financiamentos no mercado financeiro.

Os saldos de débitos e mútuos a pagar em 31 de dezembro de 2020 referem-se a compra pela Companhia de 11% de participação na controlada Fitesa Germany, da controlada Fitesa Sweden. O saldo existente em 31 de dezembro de 2019 era referente ao contrato de mútuo existente com a controlada Fitesa Sweden, integralmente liquidado de forma antecipada em janeiro de 2020.

As receitas reconhecidas pela controladora referem-se a cobrança de avais e remuneração por aquisição de direitos creditórios de controladas.

Os montantes das transações comerciais entre partes relacionadas são inexpressivos quando comparados aos totais transacionados pelas investidas com terceiros, motivo pelo qual não estão sendo apresentados.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Consolidado

<u>Empresas</u>	<u>Dividendos a receber</u>	<u>Dividendos a pagar</u>
Crown Embalagens Metálicas da Amazônia S.A.	4.685	-
Terramar Investimentos S.A.	-	260.513
31/12/20	<u>4.685</u>	<u>260.513</u>
31/12/19	<u>22.645</u>	<u>62.794</u>

Os saldos de dividendos a receber e a pagar referem-se a dividendos declarados e ainda não pagos, respectivamente, de empreendimento controlado em conjunto e à controladora Terramar Investimentos S.A.

11 Impostos a recuperar

Os impostos a recuperar referem-se a créditos decorrentes das operações da Companhia e suas controladas, e estão descritos conforme abaixo:

	<u>31/12/20</u>		<u>Consolidado</u> <u>31/12/19</u>	
	<u>Circulante</u>	<u>Não Circulante</u>	<u>Circulante</u>	<u>Não Circulante</u>
PIS e COFINS	31.588	31.232	3.174	40.909
ICMS	15.099	3.166	10.768	9.200
IPI	4.840	1.794	5.701	1.189
IRPJ e CSLL	58.834	77.648	52.615	30.624
VAT - Alemanha, China e Tailândia	8.708	-	5.485	-
IVA - Itália, Mexico e Argentina	22.204	-	7.924	-
Outros	<u>7.392</u>	<u>784</u>	<u>8.498</u>	<u>-</u>
	<u>148.665</u>	<u>114.624</u>	<u>94.165</u>	<u>81.922</u>

Os saldos de PIS/COFINS e ICMS (não circulante) são, substancialmente, compostos por créditos tributários apurados nas operações de aquisição de bens integrantes do ativo imobilizado, decorrentes dos recentes investimentos e ampliações das capacidades instaladas nas plantas dessas localidades, e também gerados nas operações das plantas principalmente decorrentes de exportação, que serão realizados no curso usual dos negócios, além de créditos oriundos de processos de exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS, transitado em julgado com a decisão favorável às empresas controladas.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

O saldo de imposto de renda pessoa jurídica (IRPJ) e contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL) é composto por créditos tributários reconhecidos e de retenções na fonte de imposto de renda sobre aplicações financeiras, os quais são atualizados pela taxa Selic e serão realizados no curso usual dos negócios ou através de pedidos de ressarcimento. Adicionalmente compõe o saldo de IRPJ e CSLL os valores pagos antecipadamente e que serão recuperados posteriormente.

Os saldos de IRPJ e CSLL (não circulante) são originados do Brasil e são, substancialmente, compostos crédito de imposto pago pelas controladas no exterior.

12 Investimentos em controladas e empreendimento controlado em conjunto

Principais informações:

	Capital Social	Patrimônio Líquido	Ações ou cotas possuídas	Total do ativo	Total do passivo	Total das receitas líquidas	Resultado do exercício
(a) Controladas							
Fitesa S.A.	653.682	2.075.579	7.816.070	7.405.423	5.329.844	5.728.784	444.262
Fitesa Germany GmbH	262.687	320.396	1	480.634	160.238	360.471	2.300
Rio Novo Florestal Ltda.	9.042	7.211	17.407	10.715	3.504	1.919	(1.853)
Petropar Riograndense Ltda.	1.015	1.537	1.015	2.298	761	-	42
America Ind. Com. de Embalagens Ltda.	5.999	14.698	5.999	65.088	50.390	105.000	647
América Tampas Argentina S.A.	18.732	7.577	-	8.568	991	12.252	(782)
(b) Empreendimento controlado em conjunto							
Crown Embalagens Metálicas da Amazônia S.A.	-	1.073.514	44.288	3.307.027	2.233.513	3.701.552	889.971

Os percentuais de participação nas controladas estão apresentados na Nota Explicativa nº 2 e no empreendimento controlado em conjunto a Companhia possui 50% de participação.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Movimentação dos investimentos em controladas e em empreendimentos controlados em conjunto:

	Saldo em 31/12/19	Aquisição e integralização/ redução de capital)	Dividendos recebidos/ a receber	Outros componentes do resultado abrangente	Resultado Equivalência Patrimonial	Saldo em 31/12/20
(a) Controladas						
Fitesa S.A.	1.110.504	78.008	(128.031)	571.591	443.495	2.075.567
Rio Novo Florestal Ltda.	7.563	1.500	-	-	(1.853)	7.210
Petropar Riograndense Ltda.	1.515	-	(20)	-	42	1.537
America Ind. Com. de Embalagens Ltda.	20.816	(6.766)	-	-	647	14.697
América Tampas Argentina S.A.	6.156	-	-	2.203	(782)	7.577
Fitesa Germany GmbH	-	32.167	-	2.406	671	35.244
	<u>1.146.554</u>	<u>104.909</u>	<u>(128.051)</u>	<u>576.200</u>	<u>442.220</u>	<u>2.141.832</u>
(b) Empreendimento controlado em conjunto						
Crown Embalagens Metálicas da Amazônia S.A.	445.787	-	(354.835)	819	444.986	536.757
	<u>1.592.341</u>	<u>104.909</u>	<u>(482.886)</u>	<u>577.019</u>	<u>887.206</u>	<u>2.678.589</u>

A Companhia aumentou capital na Fitesa S.A. no montante de R\$ 78.008 mediante capitalização dos aportes realizados em 2020 a título de adiantamentos para futuro aumento de capital social, capitalização de créditos de dividendos e juros sobre capital próprio.

Em dezembro de 2020 a Companhia adquiriu 11% das ações da controlada Fitesa Germany GmbH, que pertenciam a controlada Fitesa Sweden AB pelo valor patrimonial de SEK 51.566 (R\$ 32.167). O montante principal será pago anualmente em 31 de dezembro em três parcelas de SEK 17.188 (R\$ 10.722).

O saldo de outros componentes do resultado abrangente refere-se preponderantemente a atualização de investimentos em moeda estrangeira de controladas no exterior.

13 Imobilizado

Composição dos saldos

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

	Consolidado				Taxas médias anuais de depreciação (%)
			31/12/20	31/12/19	
	Custo	Depreciação e exaustão acumulada	Líquido	Líquido	
Terrenos	130.165	-	130.165	79.520	
Prédios	1.853.520	(709.713)	1.143.807	726.719	4,09%
Máquinas e equipamentos	7.247.414	(4.922.286)	2.325.128	1.484.403	9,31%
Instalações	190.065	(118.317)	71.748	50.215	11,13%
Móveis e utensílios	50.611	(36.503)	14.108	12.527	17,65%
Sistemas e equipamentos de computação	65.375	(47.408)	17.967	12.994	19,62%
Florestamento e reflorestamento	9.826	(4.013)	5.813	5.670	7,93%
Imobilizações em andamento	207.124	-	207.124	172.677	
Outros	53.805	(45.254)	8.551	5.584	8,43%
Imobilizado	9.807.905	(5.883.494)	3.924.411	2.550.309	
Direitos de uso	110.225	(51.543)	58.682	50.455	18,30%
Total	9.918.130	(5.935.037)	3.983.093	2.600.764	

	Consolidado			
	Terrenos	Imóveis	Outros	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	20.100	22.410	7.945	50.455
Transferência	-	1.070	711	1.781
Adições	-	104	1.678	1.782
Depreciação	(1.411)	(4.650)	(5.492)	(11.553)
Ajuste de Conversão	5.642	7.662	2.913	16.217
Saldo em 31 de dezembro de 2020	24.331	26.596	7.755	58.682

Movimentação do imobilizado

	Consolidado						
	Saldos iniciais	Aquisições	Adições e transferências	Baixas e transferências	Ajuste de conversão	Depreciação e exaustão	Saldos finais
Terrenos	79.520	42.394	(8.688)	-	16.939	-	130.165
Prédios	726.719	237.778	45.478	(375)	178.249	(44.042)	1.143.807
Máquinas e equipamentos	1.484.403	350.853	470.643	(1.911)	364.732	(343.592)	2.325.128
Instalações	50.215	144	29.571	-	2.026	(10.208)	71.748
Móveis e utensílios	12.527	1.250	667	(1.975)	4.254	(2.615)	14.108
Sistemas e equipamentos de computação	12.994	(2.284)	8.290	(15)	3.516	(4.534)	17.967
Florestamento e reflorestamento	5.670	-	324	(18)	-	(163)	5.813
Imobilizações em andamento	172.677	12.604	420.325	(467.197)	68.715	-	207.124
Outros	5.584	388	9.435	(3.332)	1.226	(4.750)	8.551
Imobilizado	2.550.309	643.127	976.045	(474.823)	639.657	(409.904)	3.924.411
Direitos de uso	50.455	1.781	1.782	-	16.217	(11.553)	58.682
Em 2020	2.600.764	644.908	977.827	(474.823)	655.874	(421.457)	3.983.093
Em 2019	2.574.284	-	271.881	(7.705)	86.486	(324.182)	2.600.764

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

As imobilizações em andamento referem-se preponderantemente a projetos de expansão das unidades fabris da controlada Fitesa S.A., onde estão sendo implantadas quatro linhas de meltblow na Alemanha, Itália, Estados Unidos e Brasil, a nova linha de não tecidos no Brasil e novas cabeças de Spunmelt nos Estados Unidos, Itália e Suécia.

Os direitos de uso referem-se preponderantemente a imóveis e terreno.

A coluna aquisição refere-se ao ativo imobilizado existente nas empresas adquiridas, conforme divulgado na Nota Explicativa nº 3

A coluna ajuste de conversão refere-se à variação cambial dos saldos iniciais de abertura do imobilizado de controladas no exterior.

Provisão para redução do valor recuperável

Nos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, a Companhia e suas controladas não identificaram indicadores de que os ativos pudessem estar acima do valor recuperável.

14 Intangível

Composição dos saldos

				Consolidado
			31/12/20	31/12/19
	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Software	114.566	(56.086)	58.480	43.599
Licença de tecnologia	98.514	(22.948)	75.566	45.765
Intangíveis identificados	32.100	(26.449)	5.651	4.343
Carteira de clientes	276.321	(43.376)	232.945	116.194
Ágio fundamentado na expectativa de rentabilidade futura	179.320	-	179.320	115.015
Outros	-	-	-	18
	700.821	(148.859)	551.962	324.934

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Movimentação do Intangível

	Consolidado						
	Saldos iniciais	Aquisições	Adições e transferências	Baixas e transferências	Ajuste de conversão	Amortização	Saldos finais
Software	43.599	5.317	12.742	(1.907)	9.172	(10.443)	58.480
Licença de tecnologia	45.765	18.558	-	-	16.886	(5.643)	75.566
Intangíveis identificados	4.343	-	1.440	(36)	1.437	(1.533)	5.651
Carteira de clientes	116.194	87.653	(40)	-	39.804	(10.666)	232.945
Ágio fundamentado na expectativa de rentabilidade futura	115.015	15.243	-	-	49.062	-	179.320
Outros	18	-	-	(18)	-	-	-
Em 2020	<u>324.934</u>	<u>126.771</u>	<u>14.142</u>	<u>(1.961)</u>	<u>116.361</u>	<u>(28.285)</u>	<u>551.962</u>
Em 2019	<u>326.243</u>	<u>-</u>	<u>30.382</u>	<u>(30.186)</u>	<u>13.728</u>	<u>(15.218)</u>	<u>324.934</u>

Os intangíveis correspondem aos ativos identificados, carteira de clientes, avaliados a valor justo na data de aquisição, decorrentes das aquisições de controladas, além da aquisição de softwares. A amortização destes intangíveis está sendo registrada nas contas de amortização em prazos que variam de 5 a 20 anos.

O ágio (*goodwill*) decorrente da aquisição das controladas Pantex, CNC International e Fitesa Fiber Dynamics Inc estão fundamentados na expectativa de rentabilidade futura e resultou da determinação e alocação do valor justo dos ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos, de acordo com a metodologia de fluxo de caixa descontado, na medida de sua colaboração na formação das receitas futuras das empresas adquiridas.

A coluna ajuste de conversão refere-se à variação cambial dos saldos iniciais de abertura dos intangíveis de controladas no exterior.

A coluna aquisições refere-se aos intangíveis existentes nas empresas adquiridas, conforme Nota Explicativa nº 3.

Nos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, a Companhia não identificou indicadores de que os ativos intangíveis de vida útil definida e indefinida pudessem estar acima do valor recuperável.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

15 Empréstimos e financiamentos

		Consolidado			
		31/12/20		31/12/2019	
Moeda	Taxa de Contrato	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Em moeda nacional					
Capital de giro	IPCA + 1,5% a 5% a.a.	1.186	17.600	390	9.402
Juros Remuneratórios	7% a.a.	1.536	-	35.335	-
		<u>2.722</u>	<u>17.600</u>	<u>35.725</u>	<u>9.402</u>
Em moeda estrangeira					
Capital de giro	USD Libor + 2,35 a.a. a 4,80% a.a.	224.947	666.668	114.106	518.975
Capital de giro	USD 3,75% a.a. a 5,30% a.a.	12.303	172.241	2.549	22.814
Capital de giro	EUR 2,99% a.a. a 5,40% a.a.	198.359	683.688	66.997	605.154
Capital de giro	EUR 0,8% a.a. a 2,52% a.a.	59.617	79.086	46.525	81.400
Ativo permanente	EUR 4,11% a.a. a 4,35% a.a.	1.574	413.257	-	293.236
Ativo permanente	EUR Euribor + 0,95% a.a. a 3,23% a.a.	140.643	362.364	94.846	353.348
Ativo permanente	EUR Euribor + 4,00% a.a.	170	117.991	-	-
Ativo permanente	USD Libor + 3,40% a.a. a 5,35% a.a.	68.358	210.460	51.690	236.067
Ativo permanente	THB MLR (THAI) + 2,25% a.a.	28	167.919	-	-
Outros		-	-	20.646	1.004
		<u>705.999</u>	<u>2.873.674</u>	<u>397.359</u>	<u>2.111.998</u>
		<u>708.721</u>	<u>2.891.274</u>	<u>433.084</u>	<u>2.121.400</u>

Os montantes a vencer a longo prazo têm o seguinte cronograma de desembolso:

Consolidado		
Ano	31/12/20	31/12/19
2021	-	560.407
2022	853.901	604.808
2023	846.806	521.911
2024	583.545	269.544
Após 2024	607.022	164.730
	<u>2.891.274</u>	<u>2.121.400</u>

Aos empréstimos e financiamentos foram concedidas as seguintes garantias:

Consolidado		
	31/12/20	31/12/19
Hipoteca de imóveis	258.006	178.341
Alienação fiduciária de bens	585.176	544.832
Aval	3.262.424	2.376.255
Notas promissórias	1.632.684	1.070.263
Outros	14.031	-

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Os financiamentos de ativo permanente destinam-se, basicamente, a aquisição de dez novas linhas de nãotecidos e outros equipamentos obtidos junto aos bancos HSBC e Commerzbank, que têm seguro internacional junto às instituições financeiras Euler Hermes Kreditversicherrungs AG e Servizi Assicurativi del Commercio Estero (SACE), Banco Europeu de Investimento, e Bangkok Bank Public Company Limited, com taxas de juros informadas acima

Os juros remuneratórios referem-se às debêntures conversíveis e serão pagos conforme descrito na Nota Explicativa nº 20.

Cláusulas contratuais: *covenants*

Alguns contratos de financiamentos de controladas, cujos saldos totalizam em 31 de dezembro de 2020 R\$ 2.714,651, possuem cláusulas que determinam níveis máximos de endividamento (dívida financeira líquida/Ebitda), cobertura do serviço da dívida (Ebitda/serviço da dívida) e cobertura de despesas financeiras (Ebitda/despesa financeira líquida) para o final do exercício. Do saldo anteriormente indicado dos financiamentos de controladas que possuem *covenants*, penalizam o descumprimento dos *covenants* com a proibição de pagamento de dividendos e/ou redução de capital.

Todos os *covenants* estão sendo cumpridos e não há nenhum evento de *default* em 31 de dezembro de 2020.

16 Provisões e depósitos judiciais

Natureza	Controladora		Consolidado	
	31/12/20	31/12/19	31/12/20	31/12/19
Provisões para riscos				
Processos trabalhistas	-	-	13.635	5.809
Processos fiscais	88.391	86.972	88.525	87.840
Não circulante	88.391	86.972	102.160	93.649

a) Provisões para riscos

A Companhia e suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas e outros assuntos.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão para passivos tributários e trabalhistas, em montante considerado suficiente para cobrir as perdas prováveis estimadas com as ações em curso.

Nos processos fiscais os principais valores são decorrentes da provisão para IRPJ/CSLL, no valor atualizado de R\$ 88.391, sobre juros indenizatórios associados à parcela do recebimento do acordo judicial pela Companhia, visando a não exigibilidade da tributação.

b) Perdas possíveis

Em relação aos processos classificados pelos advogados da Companhia como “perdas possíveis”, os mesmos igualmente referem-se a processos fiscais e trabalhistas.

Os processos fiscais referem-se à discussão de cobrança de ISS sobre *royalties* por uso de marca e discussões administrativas sobre compensação de créditos de IRPJ/CSLL, totalizando R\$ 6.000. Judicialmente há processo visando o reconhecimento a compensação de créditos de PIS e COFINS com débitos de IRPJ e CSLL e, consequentemente, nulidade da indevida cobrança, no montante de R\$ 1.500.

Outros processos que totalizam R\$ 3.854 são relativos principalmente a horas extras, adicional de periculosidade, reconhecimento de relação de emprego e férias.

Em relação a tais casos, considerando o estágio em que se encontram e a avaliação dos riscos como possíveis, não foram constituídas provisões para perdas.

c) Depósitos judiciais

Os principais depósitos judiciais referem-se a ação judicial visando a não exigibilidade da tributação sobre juros indenizatórios comentado no item “a” acima, bem como os depósitos judiciais realizados no decorrer do andamento das ações das empresas do grupo que visam a exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e COFINS.

Natureza	Controladora		Consolidado	
	31/12/20	31/12/19	31/12/20	31/12/19
Processos trabalhistas	-	-	2.106	2.756
Processos fiscais	88.431	87.013	113.866	104.583
Não circulante	88.431	87.013	115.972	107.339

17 Arrendamentos a pagar

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Em 31 de dezembro de 2020, os saldos do passivo de arrendamento dos contratos de aluguel referente a terrenos, imóveis e máquinas e equipamentos são de R\$ 16.233 (R\$ 14.584 em 31 de dezembro de 2019) no passivo circulante e R\$ 34.505 (R\$ 29.162 em 31 de dezembro de 2019) no passivo não circulante.

	<u>Consolidado</u>
	<u>Total</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2019	43.751
Adições	3.651
Juros apropriados	(296)
Pagamento de aluguel	(10.112)
Ajuste de conversão	13.744
Saldo em 31 de dezembro de 2020	<u>50.738</u>
Curto Prazo	16.233
Longo Prazo	34.505

As taxas de desconto adotadas pela Companhia e suas controladas levam em conta as taxas aplicáveis aos países onde as controladas estão sediadas e variam de 1,1% a 11%, dependendo do país onde os ativos estão localizados.

A Companhia e suas controladas não atuam como arrendadoras em nenhum contrato de aluguel.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

18 Benefícios a empregados

A controlada Fitesa possui planos de benefício pós-emprego para empregados qualificados em suas investidas dos Estados Unidos, Alemanha, Itália, México e Tailândia, cujas obrigações atuariais estão avaliadas a valor presente, conforme demonstrado abaixo:

<u>País</u>	<u>Descrição dos planos</u>	<u>31/12/20</u>	<u>31/12/19</u>
Alemanha	Prêmio por tempo de serviço	848	583
Alemanha	Plano de aposentadoria	21.544	15.136
Itália	Prêmio por tempo de serviço	8.068	6.161
México	Plano de aposentadoria	570	291
México	Prêmio por tempo de serviço	505	345
México	Prêmio por demissão sem justa causa	3.867	2.407
EUA	Plano de assistência médica pós-aposentadoria	1.470	1.222
Tailândia	Plano de aposentadoria	7.635	5.463
	Total	<u>44.507</u>	<u>31.608</u>
	Circulante	1.578	1.173
	Não circulante	<u>42.929</u>	<u>30.435</u>

Os planos de aposentadoria existentes na Alemanha, México e na Tailândia enquadram-se no conceito de planos de benefício definido; o plano da Itália e o plano de assistência médica pós-aposentadoria dos Estados Unidos estão fechados para novos membros, seguindo os funcionários ativos acumulando benefícios. A Fitesa não possui fundo independente constituído.

A avaliação atuarial dos planos de benefícios foi feita para 31 de dezembro de 2020, utilizando premissas apropriadas para a referida data e dados atualizados de beneficiários para cada um dos planos separadamente, sendo a Fitesa responsável integralmente pelos riscos atuariais.

As principais premissas utilizadas para os cálculos atuariais foram:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/20</u>	<u>31/12/19</u>
Taxa de desconto (média)	1,32%	1,67%
Inflação (média)	1,90%	1,93%
Atualização salarial (México)	5,00%	5,00%
Atualização salarial (Tailândia)	3,00%	4,70%
Aumento nos pagamentos de benefício (Alemanha)	1,40%	1,50%
Aumento nos benefícios (Itália)	2,55%	2,60%

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Os movimentos nas obrigações referentes a benefício a empregados são os seguintes:

	Consolidado	
	31/12/20	31/12/19
Saldo de abertura	31.608	27.964
Custo sobre os planos (período corrente)	1.603	3.048
Planos em empresas adquiridas	-	244
Benefícios pagos	(1.964)	(1.456)
Perdas atuariais	1.659	1.090
Variação cambial em planos no exterior	11.601	718
Benefícios a empregados	44.507	31.608

19 Incentivos fiscais

Referem-se aos seguintes incentivos, os quais, para fins de apresentação, estão considerados no consolidado na receita líquida de vendas, no caso do ICMS, e na linha de imposto de renda, no caso do IRPJ, quando provenientes de controladas ou no resultado de equivalência patrimonial quando proveniente do empreendimento controlado em conjunto.

- (a) Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) contabilizado no mês de competência da apuração do imposto pelas controladas e pelo empreendimento controlado em conjunto e reconhecido pela controladora através do método da equivalência patrimonial correspondem no consolidado em 31 de dezembro de 2020 a R\$ 124.557 (R\$ 87.007 em 31 de dezembro de 2019).

A controlada Fitesa Nãotecidos possui Termo de Acordo com a Secretaria de Desenvolvimento e Promoção de Investimento (SDPI) do Estado do Rio Grande do Sul, pelo Programa Fundopem/Integrar, que tem vencimento em 2022 e contempla redução de até 55,2% do ICMS incremental mensalmente devido.

A controlada America Embalagens, com sede no Rio Grande do Sul, goza de incentivo de ICMS, através da utilização de crédito fiscal presumido de ICMS, nos termos do Decreto Estadual nº 53.849 de 2017, vigente até 31 de dezembro de 2020, substituído a partir de 1º de janeiro de 2021 pelo Decreto Estadual 55.392 de 2020.

O empreendimento controlado em conjunto Crown Embalagens Metálicas da Amazônia goza, nas operações realizadas em sua unidade de Manaus, do incentivo de ICMS concedido pelo Conselho de Desenvolvimento do Estado do Amazonas - CODAM, representado por redução do percentual do imposto devido.

Possui incentivo fiscal de ICMS concedido pelo Programa Sergipano de Desenvolvimento Industrial - PSDI, representado por redução do percentual do imposto devido na unidade de Estância-SE, tendo esse benefício vencimento em 2034.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Possui incentivo fiscal de ICMS concedido pelo Fundo de Desenvolvimento Industrial do Estado do Piauí - FUNDIPI representada pelo crédito presumido de ICMS em sua unidade de Teresina-PI, com vencimento em 2033.

Também é beneficiário de incentivo fiscal de ICMS a planta de Rio Verde-GO através do Programa PRODUZIR, o qual conta com redução do percentual devido nas operações próprias realizadas, com vencimento em 2032. Ainda, possui crédito outorgado de ICMS relacionado ao investimento da planta daquela localidade, sendo este utilizado em parcelas mensais e com vencimento em 2023.

Até o ano de 2020 a empresa possuía o incentivo de ICMS concedido pelo Programa Paraná Competitivo, representado por financiamento pelo prazo de oito anos de 90% do imposto devido. Após a finalização de sua vigência, 100% do ICMS apurado é recolhido, juntamente com os 90% que tiveram dilação de prazo oito anos antes.

Apesar do prazo da vigência citada ser o concedido por cada estado, a Lei Complementar nº 160/2017 estabelece que todos incentivos cessarão em dezembro de 2032, exceto aqueles concedidos ao estabelecimento situado na Zona Franca de Manaus.

(b) Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ): O empreendimento controlado em conjunto Crown Embalagens Metálicas da Amazônia possui, em sua unidade de Manaus-AM, redução da base de cálculo do Imposto de Importação e isenção do Imposto sobre Produtos Industrializados, assim como a redução da base de cálculo do Imposto de Renda concedida pela Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia - SUDAM, tendo este benefício vencimento final em 2025, bem como possui redução da base de cálculo do Imposto de Renda concedida pela Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste - SUDENE, tendo este benefício vencimento em 2026 na unidade de Teresina-PI e 2029 na unidade de Estância-SE.

20 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social da Companhia é de R\$ 536.949, composto por 16.020.849 ações, sendo 5.872.569 ações ordinárias e 10.148.280 ações preferenciais, nominativas e sem valor nominal.

b. Reservas de capital

- *Debêntures conversíveis*

Em 12 de dezembro de 2018, foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária, a 2ª emissão de debêntures conversíveis em ações, que possuem as seguintes características e condições:

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Data de vencimento: 12 de dezembro de 2028.

Valor da emissão: R\$ 500.000 (500.000 debêntures com valor unitário de R\$ 1).

Conversibilidade: as debêntures são conversíveis em ações ordinárias e preferenciais e a relação de conversão das debêntures em ações foi apurada com base no patrimônio líquido operacional da emissora, utilizando o balanço patrimonial de 31 de outubro de 2018. A conversão ocorrerá a qualquer momento, a exclusivo critério da emissora, e/ou caso ocorra a declaração de vencimento antecipado.

Remuneração: serão remuneradas por juros prefixados correspondentes a 9% ao ano até 31/05/19 e a 7% ao ano a partir dessa data, conforme aditivo à escritura de debêntures firmado em 31/05/19, devidos, a partir de 31 de março de 2020, semestralmente nos meses de junho e dezembro.

Resgate antecipado: a Emissora poderá, a seu exclusivo critério e a qualquer tempo, resgatar antecipadamente a totalidade das debêntures.

Amortização facultativa: as debêntures de primeira e segunda séries, poderão a critério da Emissora e a qualquer tempo, ser objeto de amortização facultativa pela Emissora.

Considerando suas características e o critério de conversibilidade em ações aplicável a esta emissão, a Companhia reconheceu o montante principal das debêntures em conta específica no patrimônio líquido e sua remuneração no passivo circulante.

c. Reservas de lucros

- *Reserva legal*

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

- *Reserva de investimentos e capital de giro*

Constituída conforme artigo 27, parágrafo primeiro do Estatuto Social, formada com base no saldo do lucro ajustado após deduzido os dividendos obrigatórios, não podendo exceder, em conjunto com a reserva legal, o valor do capital social.

d. Ajuste de avaliação patrimonial

- i) *Reserva de reavaliação societária*

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Constituída em decorrência das reavaliações de bens do ativo imobilizado das controladas com base em laudo de avaliação elaborado por peritos avaliadores independentes, realizada por depreciação ou baixa dos bens avaliados contra lucros acumulados.

ii) Reserva de outros resultados abrangentes

São considerados nesta rubrica os efeitos das variações cambiais sobre investimentos em controladas no exterior e as perdas/ganhos atuariais sobre benefícios pós-emprego.

e. Dividendos e juros sobre capital próprio

Nos termos do Estatuto Social, aos titulares de ações de qualquer espécie será atribuído, em cada exercício, um dividendo mínimo de 30% do lucro líquido, calculado nos termos da lei societária.

O cálculo dos dividendos mínimos obrigatórios pode ser assim demonstrado:

	<u>31/12/20</u>	<u>31/12/19</u>
Lucro líquido do exercício	868.284	357.094
Reserva Legal - 5%	(164)	(17.855)
Realização da reserva de reavaliação	256	256
Base de cálculo dos dividendos	868.376	339.495
Percentual de aplicação para dividendos conforme estatuto	30%	30%
Distribuição proposta	260.513	101.849
Dividendos propostos	249.888	101.849
Juros sobre capital próprio propostos	10.625	-
Dividendos e juros sobre capital próprio por ação	<u>16,26</u>	<u>6,36</u>

Em 2020 a Companhia consignou nas demonstrações financeiras, sujeito ainda à ratificação da Assembleia Geral dos Acionistas a ser convocada oportunamente, a distribuição de R\$ 260.513 a título de dividendos por conta dos resultados do ano. Em reunião do Conselho de Administração de 31 de dezembro de 2020 foi aprovada a distribuição de juros sobre capital próprio no valor de R\$ 12.500 (R\$ 10.625 líquidos de imposto de renda retido na fonte), os quais foram incorporados ao cálculo dos dividendos. Os valores de dividendos e juros sobre capital próprio serão pagos em 2021 de acordo com as deliberações do Conselho de Administração.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Derivativos

A Companhia, através de suas controladas mantém operações com instrumentos financeiros derivativos. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a Administração pretende cobrir (câmbio, taxa de juros e etc.). A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas *versus* condições vigentes no mercado.

Em 31 de dezembro de 2020, a controlada Fitesa Simpsonville, Inc. possui *swap* de fluxo de caixa para os contratos de financiamento em dólar estadunidense com indexador vinculado a LIBOR mais juros fixos de 1,8 % a.a. para mesma moeda acrescida de juros fixos de 3,90 % a.a.

A posição atual com relação a contratos de derivativos é conforme abaixo:

Contratos de <i>Swap</i>	Indexador	Valor de referência		No resultado		Valor a receber (pagar), líquido		
				Consolidado				
				Valor reconhecido	Valor justo	31/12/20	31/12/19	31/12/20
<i>Swap</i> de fluxo de caixa	posição passiva	3,90%	96.835	73.445	511	(143)	(1.069)	(787)

As operações da Companhia e suas controladas estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos:

Risco de crédito

Decorre da possibilidade da Companhia e suas controladas sofrerem perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia e suas controladas adotam como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. No que tange às instituições financeiras, a Companhia e suas controladas somente realizam operações com instituições financeiras de baixo risco, sem concentração de recursos em uma ou em poucas instituições.

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco de crédito na data das demonstrações financeiras foi:

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

	Consolidado	
	31/12/20	31/12/19
Caixa e equivalentes de caixa	996.049	570.013
Contas a receber de clientes	1.182.132	732.232
Total	2.178.181	1.302.245

A exposição máxima ao risco de crédito para recebíveis entre mercado nacional e mercado externo está distribuída a seguir:

	Consolidado	
	31/12/20	31/12/19
Nacional	208.972	142.256
Exterior	973.160	589.976
Total	1.182.132	732.232

A composição dos recebíveis por faixa de vencimento nas demonstrações financeiras era:

	Consolidado			
	Contas a receber	Provisão PCLD	Contas a receber	Provisão PCLD
	31/12/20	31/12/20	31/12/19	31/12/19
A vencer	1.068.048	-	677.080	-
Vencidos de 1 a 30 dias	68.798	-	39.017	-
Vencidos entre 31 e 180 dias	48.078	(2.792)	17.450	(1.315)
Vencidos há mais de 180 dias	12.814	(12.814)	9.073	(9.073)
	1.197.738	(15.606)	742.620	(10.388)

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de a Companhia e suas controladas encontrarem dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro.

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamento de juros estimados até o vencimento final das obrigações:

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

31 de dezembro de 2020	Consolidado					
	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	12 meses	2 anos	3 anos	4 anos ou mais
Passivos financeiros não derivativos						
Empréstimos e financiamentos	3.599.995	4.012.778	820.235	965.334	925.260	1.301.949
Fornecedores	604.393	604.393	604.393	-	-	-
Arrendamentos a pagar	50.738	50.738	16.234	34.504	-	-
Passivos financeiros derivativos						
Swap de taxas de moedas utilizados para <i>hedge</i>	4.670	4.670	4.670	-	-	-
Total	4.259.796	4.672.579	1.445.532	999.838	925.260	1.301.949

Risco de preço das mercadorias vendidas ou produzidas ou dos insumos adquiridos

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos produtos comercializados ou produzidos pelas controladas da Companhia e dos demais insumos utilizados no processo de produção. Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nas receitas e nos custos dessas controladas e no resultado de equivalência da Companhia. Para mitigar esses riscos, a Companhia e suas controladas monitoram permanentemente os mercados locais e internacionais, buscando antecipar-se a movimentos de preços e em parcela significativa de suas vendas há contratos com clientes que possuem cláusulas regulando repasses ao preço dos produtos decorrentes de oscilações nos preços das principais matérias-primas e insumos de produção.

Risco de taxas de câmbio

Decorrem da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Companhia e suas controladas para a aquisição de insumos, a venda de produtos e a contratação de instrumentos financeiros. Em razão de seu volume de exportações, a manutenção de investimentos em controladas no exterior e ainda em função de parcela significativa das vendas possuem contratos com clientes com cláusulas contratuais regulando o repasse ao preço dos produtos decorrentes de oscilação nos preços das principais matérias-primas e insumos de produção e também regulando o repasse de oscilação das taxas de câmbio, a Companhia e suas controladas possuem proteção natural contra seus passivos em dólar e Euro, mantendo acompanhamento constante dos fluxos de entrada e saída em moeda estrangeira, de modo a evitar que haja exposição. Também para proteção destas oscilações, a Companhia avalia permanentemente a contratação de operações de *hedge* para mitigar esses riscos.

Exposição à moeda estrangeira – sobre instrumentos financeiros

A exposição efetiva ao risco de moeda diferente daquela onde estão as operações e consequentemente a geração de caixa está abaixo apresentada, com base em valores

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

nominais, expressos em moeda estrangeira:

	Consolidado	
	31/12/20	
	US\$ (mil)	Euro (mil)
Contas a receber	12.582	-
Caixa e equivalentes de caixa	24.444	5.875
Empréstimos e financiamentos	(168.563)	(303.288)
Fornecedores	(1.447)	(627)
Exposição líquida do balanço patrimonial	<u>(132.984)</u>	<u>(298.040)</u>

As seguintes taxas de câmbio foram aplicadas durante o ano:

	Taxa à vista na data das demonstrações	
	contábeis	
	31/12/20	31/12/19
US\$ (Dólar dos EUA)	5,1967	4,0307
Euro	6,3779	4,5305

Análise de sensibilidade – sobre instrumentos financeiros

As bases utilizadas para projeção dos efeitos sobre desvalorização cambial consideram apenas aqueles instrumentos efetivamente expostos a variação entre a moeda do instrumento e a moeda funcional da Companhia e suas controladas.

A tabela a seguir detalha a sensibilidade da Companhia e suas controladas à variação de 25% e de 50% nas suas respectivas moedas funcionais em relação ao Dólar e ao Euro oficial de encerramento do exercício antes dos correspondentes efeitos do imposto de renda:

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

	<u>Consolidado</u>
	<u>Resultado do Exercício / Patrimônio Líquido</u>
31 de dezembro de 2020	
R\$/US\$ (25%)	(63.570)
R\$/US\$ (50%)	(127.141)
R\$/Euro (25%)	(157.583)
R\$/Euro (50%)	(315.167)
SEK/US\$ (25%)	(123.374)
SEK/US\$ (50%)	(246.748)
SEK/Euro (25%)	(297.624)
SEK/Euro (50%)	(595.248)
US\$/Euro (25%)	(19.760)
US\$/Euro (50%)	(39.520)
GPB/US\$ (25%)	13.903
GPB/US\$ (50%)	27.807
RMB/US\$ (25%)	9.905
RMB/US\$ (50%)	19.809

As controladas Fitesa Sweden e Fitesa Peru possuem empréstimos em Dólar e Euro que geram riscos de câmbio em relação às moedas funcionais dessas entidades, que são, respectivamente a Coroa Sueca e o Dólar, e estão incluídos na análise de sensibilidade detalhada na tabela acima.

Risco de taxas de juros

Decorre da possibilidade da Companhia e as suas controladas sofrerem perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia mantém acompanhamento permanente do mercado e pode decidir, em determinadas circunstâncias, efetuar operações de *hedge* para travar o custo financeiro das operações.

Na data das demonstrações financeiras consolidadas, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros da Companhia era:

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

	Consolidado	
	Valor Contábil	
	31/12/20	31/12/19
Instrumentos de taxa fixa		
Aplicações financeiras	3.558	27
Empréstimos e financiamentos	1.615.454	1.213.771
Instrumentos de taxa variável		
Aplicações financeiras	505.199	323.180
Empréstimos e financiamentos	1.984.541	1.341.501

Análise de sensibilidade de fluxo de caixa para instrumentos de taxa variável

Uma alteração de 10 pontos percentuais na base das taxas de juros, na data das demonstrações financeiras consolidadas, teria, antes dos correspondentes efeitos do imposto de renda, aumentado (reduzido) o patrimônio e o resultado do período de acordo com os montantes mostrados a seguir. A análise considera que todas as outras variáveis, especialmente quanto à moeda estrangeira, são mantidas constantes.

Análise de sensibilidade de fluxo de caixa	Patrimônio líquido e resultado do período	
	31/12/20	31/12/19
Alteração na taxa de juros sobre financiamentos	119	1.601
Alteração na taxa de juros sobre aplicações financeiras	257	783

Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro)

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia e as suas controladas fazem para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia e as suas controladas monitoram permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e o cumprimento de índices (*covenants*) previstos em contratos de empréstimos. Em determinadas circunstâncias são efetuadas operações de *hedge* para evitar oscilações do custo financeiro das operações.

Valor justo

Os valores justos dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis apresentados no balanço patrimonial, são os seguintes:

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Consolidado	31/12/20		31/12/19	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos mensurados pelo custo amortizado				
Caixa e bancos	996.049	996.049	570.013	570.013
Contas a receber e outros recebíveis	1.182.132	1.180.171	732.232	607.487
Passivos mensurados pelo valor justo				
Instrumentos financeiros derivativos (Swap de juros e de moeda)	4.670	4.670	787	787
Passivos mensurados pelo custo amortizado				
Empréstimos e financiamentos	3.599.995	3.401.332	2.554.484	2.516.542
Fornecedores	604.393	604.393	376.826	376.826
Arrendamentos	50.738	50.738	43.746	43.746

O valor justo, que é determinado para fins de divulgação, é calculado baseando-se no valor presente do principal e fluxos de caixa futuros, descontados pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação das demonstrações financeiras consolidadas. As taxas de juros, utilizadas para descontar fluxos de caixa estimados, quando aplicável, estão baseadas na curva de rendimento de títulos do governo na data das demonstrações financeiras consolidadas.

O valor justo estimado para os instrumentos financeiros derivativos quando contratados pela Companhia e por suas controladas foi determinado por meio de informações disponíveis no mercado e de metodologias específicas de avaliações sendo caracterizados como nível 2 na hierarquia de valor justo. Entretanto, uso de julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor justo de cada operação.

22 Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

A cobertura de seguros é composta conforme tabela abaixo:

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

	Consolidado	
	31/12/20	31/12/19
Ativo imobilizado	6.301.920	4.887.498
Estoques	382.508	296.699
Lucros cessantes	1.866.374	1.447.666
Risco de engenharia e Responsabilidade civil	4.349.726	3.373.772

23 Receita de vendas

	Consolidado	
	31/12/20	31/12/19
Receita bruta de vendas	6.066.626	4.117.025
Impostos sobre vendas	(206.444)	(135.104)
Abatimentos e devoluções	(12.227)	(10.009)
Receita líquida de vendas	<u>5.847.955</u>	<u>3.971.912</u>

24 Despesas por Natureza

Os custos dos produtos vendidos e as despesas com vendas e administrativas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019 são as seguintes:

	Consolidado	
	31/12/20	31/12/19
Matérias-primas e materiais de consumo	2.989.208	2.321.183
Despesa com pessoal	739.300	478.870
Depreciação e amortização	449.742	338.503
Despesas de transporte	169.205	121.146
Outras despesas	570.644	406.237
Custo dos produtos vendidos, despesas com vendas e despesas administrativas	<u>4.918.099</u>	<u>3.665.939</u>

As despesas da controladora não foram apresentadas por serem irrelevantes.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

25 Receitas e despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31/12/20	31/12/19	31/12/20	31/12/19
Aplicações financeiras	3.471	7.304	3.160	3.792
Receitas s/ avais	50.082	39.996	-	-
Atualização de créditos fiscais	-	-	12.098	2.512
Outras receitas financeiras	1.045	30.229	11.459	32.917
Juros sobre financiamentos	-	-	(126.780)	(123.984)
Juros sobre debêntures conversíveis	(34.989)	(35.336)	(34.989)	(35.336)
Outras despesas financeiras	(1.009)	(6.768)	(66.063)	(80.567)
Variação cambial líquida	3.013	(3.881)	(480.711)	(45.423)
Resultado financeiro líquido	<u>21.613</u>	<u>31.544</u>	<u>(681.826)</u>	<u>(246.088)</u>

As variações cambiais líquidas são decorrentes principalmente de créditos com clientes no exterior e empréstimos e financiamentos captados nas diversas geografias de atuação das empresas e em moeda distinta da moeda funcional dessas geografias.

26 Transações que não afetam o caixa

As transações que não transitaram pelo caixa e que, por consequência, não estão consideradas nas demonstrações dos Fluxos de caixa são as seguintes:

	Consolidado	
	31/12/20	31/12/19
Alocação <i>Goodwill</i> Imobilizado/Intangível Fitesa CNC	-	2.968
Direito De uso	1.782	-
PPA Freudenberg	24.465	-
PPA Divisão de filmes da Tredegar Corporation	253.121	-
PPA Fiber Dynamics	106.220	-